



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS KI SEITZEI • MAAMAR 6

ביאור ולא אבה

Uma explicação de “Mas Ele não quis”



As letras do Nome Havayá correspondem tanto à descida de D'us aos mundos quanto ao serviço da pessoa: a ponta do yud é o amor oculto acima da razão; o yud e o hei são a contração e a expansão que a autoanulação e a contemplação atraem para baixo; e o vav e o hei são a Torá e as mitsvot. Acima deles está um Havayá superior, ao qual só se chega pelo amor do baal teshuvá “com toda a tua força”, que lava o pecado e transforma a própria maldição em bênção, como em Ne'ilá, em Yom Kipur.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/ki-seitzei/6/

A IDEIA CENTRAL

As letras do Nome Havayá correspondem tanto à descida de D'us aos mundos quanto ao serviço da pessoa: a ponta do yud é o amor oculto acima da razão; o yud e o hei são a contração e a expansão que a autoanulação e a contemplação atraem para baixo; e o vav e o hei são a Torá e as mitsvot. Acima deles está um Havayá superior, ao qual só se chega pelo amor do baal teshuvá “com toda a tua força”, que lava o pecado e transforma a própria maldição em bênção, como em Ne'ilá, em Yom Kipur.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este biur explica as raízes do discurso sobre “Mas Havayá, teu D'us, não quis ouvir Bilaam”. A ponta do yud é Kéter e o amor oculto presente em todo judeu — um amor que provém da essência do Infinito e só pode ser sugerido. O yud é Chochmá, cuja revelação requer uma contração radical: Atsilut recebe do alto apenas um vislumbre, como o cabelo que cresce através do crânio, a “majestade” em que Havayá está “revestido”. A pessoa provoca isso anulando sua vontade, naturalmente e acima da razão (a ponta), ou conscientemente, separando o bem do mal (o yud). O hei é Biná, a teshuvá superior: contemplação que se expande até se tornar amor e alegria no coração; o vav e o hei final são a Torá e as mitsvot. A segunda seção aborda um Havayá superior: as dez Sefirot dentro do Emanador, fonte de “porque Havayá, teu D'us, te ama”. O amor do baal teshuvá “com toda a tua força” alcança as “profundezas” acima dos recipientes e atrai uma purificação que transforma os pecados em méritos, culminando em Ne'ilá, em Yom Kipur, “Shabat Shabaton”.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | Título
Uma explicação do discurso “Mas Ele não quis”. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | A ponta do yud e o yud
A ponta é Kéter e o amor oculto, que só pode ser sugerido; o yud é Chochmá, o ponto que Biná desenvolve. | ¶2-3 |
| <hr/> | | |
| 3 | Cabelo através do crânio
Chochmá emerge do alto somente por meio de uma contração radical, um mero vislumbre; sem contração, os mundos seriam literalmente nada. | ¶4-5 |

4 Dois tipos de autoanulação

¶6

O bitul acima da razão atrai Kéter por meio de Atik Yomin; o bitul em Chochmá, separando o bem do mal, atrai a “vestimenta” dos cabelos.

5 O hei, o vav e o hei final

¶7-8

Biná, a teshuvá superior, é o próprio yud revelado; o vav, como uma voz, conduz as emoções à fala, e a Torá às mitsvot.

6 O Havayá superior e o baal teshuvá

¶9

O amor de D'us provém das Sefirot dentro do Emanador; “com toda a tua força” alcança as profundezas acima dos recipientes, onde os pecados são lavados e se tornam méritos.

7 Yom Kipur: diante de Havayá

¶10

As dez profundezas dos Dez Dias de Teshuvá culminam em Ne'ilá; Yom Kipur, acima do Shabat, transforma em bênção até mesmo o que está abaixo das kelipot nogah.

CONCEITOS-CHAVE

A ponta do yud קוצו של יו"ד

A pequena ponta voltada para cima no yud do Nome: Kéter e, na alma, o amor oculto acima da razão.

O amor oculto אהבה מסותרת

O amor natural por D'us presente em todo judeu, enraizado além da compreensão; manifesta-se na recusa de se separar de D'us.

Os cabelos שערות

Uma imagem para um vislumbre que atravessa o ocultamento, como o cabelo que cresce através do crânio: assim Atsilut recebe daquilo que está acima dela, sem proporção alguma com sua fonte.

Anulação da vontade ביטול רצון

Pôr de lado a própria vontade; acima da razão, isso atrai Kéter e, por meio de Chochmá, ao separar o bem do mal, atrai a luz de Chochmá.

A teshuvá superior תשובה עילאה

Biná, o primeiro hei: contemplação que se expande até se tornar amor e alegria no coração, um retorno de baixo para cima.

Com toda a tua força בכל מאדך

Um amor que ultrapassa a medida da própria alma, revelado especialmente nos baalei teshuvá; alcança as profundezas acima dos recipientes.

Das profundezas ממעמקים

As dez profundezas, o Kéter de cada sefirá: a raiz oculta da qual se atraem uma nova revelação de Havayá e a purificação do pecado.

Subjugação e transformação אתכפייא ואתהפכא

Conter a escuridão, em contraste com transformá-la em luz; o Shabat transforma a escuridão das kelipot nogah, e Yom Kipur transforma até mesmo o que está abaixo delas.

O Havayá dentro do Emanador הוי"י שבמאציל

O Nome Havayá superior, acima das Sefirot emanadas: a fonte do amor de D'us e de “diante de Havayá sereis purificados”.

SEÇÃO 1 • 11

Título

1 ביאור ולא אבה^{1,2}

Uma explicação de [o discurso] “Mas Ele não quis”.

Este é um biur, uma explicação, do discurso em Likkutei Torah que começa com o versículo: “Mas Havayá, teu D'us, não quis escutar Bilam; e Havayá, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti, porque Havayá, teu D'us, te ama” (Deuteronômio 23:6). Ele retoma os temas daquele discurso — as letras do Nome Havayá na alma e a teshuvá que transforma pecados em méritos — e explica suas raízes.

SEÇÃO 2 • 12-3

A ponta do yud e o yud

2 להבין שרש הדברים הנה קוצו של יו"ד רומז לכתר שהוא אהבה מסותרת שבלב כל ישראל

Para compreender a raiz dos assuntos: a ponta do yud alude a Kéter (a Coroa), que é o amor oculto no coração de todo judeu.

A letra yud, a primeira letra do Nome Havayá, tem uma pequena ponta em seu topo, voltada para cima. Essa ponta alude a Kéter (a Coroa), o nível acima do intelecto, e, na alma, corresponde ao amor oculto: o amor natural por D'us que permanece escondido no coração de todo judeu.

והיינו מפני שהיא נלקחה ממקום גבוה מאד נעלה לכך הוא ככל ישראל שהוא ממלי' דא"ס שהוא כבחי' עצמי' [עצמיות] דא"ס ואינו בגדר ההשגה ולכך היא באה בלב כל ישראל אף מי שאינו יודע

Isto é, por ter sido extraído de um lugar muito elevado, encontra-se, portanto, em todo judeu; pois provém da Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), que está no nível da própria essência do Infinito e não está dentro dos limites da compreensão. E, por isso, chega ao coração de todo judeu, até mesmo daquele que não sabe como

O amor oculto encontra-se em todo judeu, não apenas naqueles que compreendem muito, porque sua fonte é tão elevada: a Malchut do Infinito, um nível que pertence à própria essência do Infinito e está além de toda compreensão. Como esse amor não provém da compreensão, não depende de quanto a pessoa compreende.

להבין כ"כ [כל כך] בשכלו ובינתו ולכן קוצו של יו"ד הוא בחי' רמז בלבד שרומז לא"ס בלבד ברמז בעלמא בלי שום תפיסא³

compreender tanto com seu intelecto e entendimento. E, portanto, a ponta do yud é apenas um nível de alusão, que alude ao Infinito somente por meio de uma mera alusão, sem qualquer apreensão;

A ponta é a parte menor da letra, uma mera alusão, e por isso é adequada a um nível que pode ser indicado por uma alusão, mas jamais apreendido. Nem mesmo essa alusão alcança o Infinito; apenas aponta em Sua direção.

כי לית מחשבה תפיסא ביה כלל⁴ אלא ברעותא דלכא מקרב איש ולב עמוק⁵ ועיין מ"ש בד"ה וישב יעקב.^{6,7}

pois “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”, mas somente por meio do “desejo do coração”, do “íntimo do homem e de um coração profundo”. E veja o que está escrito no discurso que começa com “E Yaakov habitou”.

“Nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum” ecoa a oração de Eliyahu no início do Tikkunei Zohar: o Infinito é alcançado não pela mente, mas pelo desejo do coração, que se eleva das profundezas da pessoa — “o íntimo do homem e um coração profundo” —, nas palavras dos Salmos. O texto então remete o leitor ao discurso “E Yaakov habitou”, em Torah Ohr.

והיו"ד הוא בחי' חכמה כי חכמה ראשית גילוי ההשגה וההבנה שבבחי' בינה והמשכת החכמה שבבחי' בינה נק' נקודה בהיכלא⁸ אלא שהחכמה היא בבחי' ההעלם בבחי' ברק המכריק במוח והבינה היא ההשגה באורך וברוחב.

E o yud é o nível de Chochmá (sabedoria), pois Chochmá é a primeira revelação da compreensão e do entendimento que se encontram no nível de Biná (entendimento), e a extensão de Chochmá para o nível de Biná é chamada “um ponto em um palácio”. Chochmá, porém, está em estado de ocultação, como um relâmpago que lampeja na mente, enquanto Biná é a compreensão em extensão e amplitude.

O yud, um único ponto, representa Chochmá, o primeiro lampejo de percepção; Biná então desenvolve essa percepção em “extensão e amplitude”, elaborando seus detalhes. Chochmá ao entrar em Biná é chamada “um ponto em um palácio”: um ponto concentrado que Biná recebe e expande, assim como um palácio abriga quem nele reside.

Cabelo através do crânio

4 והנה להיות גילוי אפי' [אפילו] בחי' חכמה עילאה השכל הנעלם מכל רעיון הגם שזה נאמר על הכתר מ"מ גם החכמה הוא בחי' השכל הנעלם מכל רעיון כמ"ש בד"ה לך לך⁹ כי

Ora, para que haja uma revelação até mesmo do nível da Chochmá suprema (sabedoria), “o intelecto oculto de todo pensamento” — embora isso seja dito a respeito de Kéter (a Coroa), Chochmá também é, não obstante, o nível do “intelecto oculto de todo pensamento”, conforme explicado no maamar que começa com “Lech Lecha” (Vai) — pois

“O intelecto oculto de todo pensamento” costuma ser dito a respeito de Kéter, mas também se pode descrever assim a Chochmá suprema; o texto remete ao maamar “Lech Lecha” para esse ponto. O parágrafo se propõe a explicar por que a revelação de uma Chochmá assim requer muitas contrações.

הנה מבריאה ולמטה הוא בחי' גילוי החכמה עד שבא לכלל גילוי בשכל והשגת הנבראים מלאכים ונשמות

a partir do Mundo de Beriá (Criação) para baixo, há o nível da revelação de Chochmá, até que ela venha a se revelar no intelecto e na compreensão dos seres criados, anjos e almas.

Somente a partir de Beriá, o primeiro mundo de existência separada, e abaixo dele, Chochmá se revela como sabedoria que os seres criados, os anjos e as almas podem apreender.

אבל באצילות ולמעלה מאצילות לא שייך שם חכמה כלל רק מ"מ הוא מקור לחכמה וזהו ענין חכים

Mas, no Mundo de Atsilut e acima de Atsilut, Chochmá não se aplica de modo algum; ainda assim, ela é a fonte de Chochmá. E este é o sentido de “sábio,

Em Atsilut e acima dele, Chochmá não é sabedoria em nenhum sentido que conheçamos; é apenas a fonte da qual provém a sabedoria. A oração de Eliyahu no Tikkunei Zohar diz isso a respeito de D'us: “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida.”

ולא¹⁰ בחכמה ידיעא¹¹ כמ"ש בד"ה פתח אליהו¹² וכדי להיות בחינת גילוי חכמה זו הוא ע"י כמה בחי' צמצומים ואפילו כדי להיות בחינת חכמה סתימאה הוא ע"י צמצום

mas não com uma sabedoria conhecida”, conforme explicado no maamar que começa com “Patach Eliyahu” (Eliyahu abriu). E, para que haja a revelação desta Chochmá, são necessárias várias etapas de contração (tsimtsumim); e mesmo para que haja o nível da Chochmá oculta (chochmá stimaá), é necessário tsimtsum:

O texto remete ao maamar “Patach Eliyahu” para as palavras de Eliyahu. Trazer esta Chochmá à revelação requer várias contrações; e mesmo a Chochmá oculta (chochmá stimaá), a Chochmá de Arich Anpin, o nível exterior de Kéter, só se manifesta por meio de uma contração.

דהיינו שבחינת גבורה דע"י [דעתיק יומין] מתלבש בח"ס [בחכמה סתימאה] גבורה הוא בחי' צמצום וכדי שיהיה נמשך משם בחכמה דאצילות הוא ע"י צמצום עצום שנמשך ויורד דרך שערות ומזלות אבא יונק ממזל החי¹³ כו'

isto é, o nível de Guevurá de Atik Yomin se reveste na Chochmá oculta, e Guevurá é o nível de tsimtsum. E, para que [a luz] seja atraída de lá para a Chochmá de Atsilut, isso ocorre por meio de uma contração imensa, sendo atraída e descendo através de cabelos e mazalot: "Abá é nutrido pelo oitavo mazal", etc.

Kéter tem um nível interior, Atik Yomin, e um nível exterior, Arich Anpin; a Guevurá de Atik, seu poder de contenção, reveste-se na Chochmá oculta de Arich Anpin, e é esse o tsimtsum aqui referido. Para passar de lá a Abá, a Chochmá de Atsilut, é necessária uma contração muito maior: a luz desce apenas através dos "cabelos" e dos mazalot da barba de Arich Anpin; e diz-se que Abá é nutrido pelo oitavo mazal, o oitavo dos treze tikunim da barba.

ומשל השערות הוא כי השערות יונקין מן המוחין שבראש ע"י שחופף על המוחין הגולגלתא המסתיר ומעלים את המוחין ודרך הגולגלתא צומחין השערות שהם הארה מן המוחין ואין להם ערך ויחוס עם המוחין

E a analogia dos cabelos é a seguinte: os cabelos são nutridos pelo cérebro (mochin) da cabeça por intermédio do crânio (gulgalta), que cobre o cérebro, ocultando-o e encobrindo-o; e é através do crânio que crescem os cabelos, que são um mero vislumbre do cérebro e não têm qualquer proporção ou relação com ele,

O cabelo cresce na cabeça e recebe sua força vital do cérebro, mas apenas por intermédio do crânio, que o cobre e o oculta. O que chega ao cabelo é um mero vislumbre da força vital do cérebro, sem proporção com o próprio cérebro.

רק הארה בעלמא כך להיות מלמעלה מהאצי' בחי' האצי' אין ערוך כלל משא"כ מחכמה להיות בינה ומבינה מדות הוא ענין דרך וסדר ההשתלשלות שיש להם יחוס זע"י [זה עם זה / זה על זה]

apenas um mero vislumbre. Assim também, para que o nível de Atsilut venha do que está acima de Atsilut, não há comparação alguma; ao passo que Chochmá tornar-se Biná (entendimento), e Biná [tornar-se] os atributos emocionais (midot), é uma questão do caminho e da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), na qual eles mantêm uma relação entre si.

Atsilut relaciona-se com o que está acima dele como o cabelo com o cérebro: não há comparação entre eles. Na cadeia descendente dos mundos, porém, é diferente: Chochmá dá origem a Biná, e Biná aos atributos emocionais, etapa por etapa, e cada estágio mantém uma relação com o anterior.

אבל מלמעלה מן האצי" להיות אצילות אינו רק דרך הארה כדמיון שערות הראש היוצא דרך הגולגלתא החופפת ומעלמת ומסתרת בחי" ישת חשך סתרו¹⁴

Mas Atsilut vir do que está acima de Atsilut ocorre apenas por meio de um vislumbre, como os cabelos da cabeça que emergem através do crânio, que cobre, oculta e encobre: o nível de “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”.

A ocultação do crânio corresponde ao versículo “Ele fez da escuridão Seu esconderijo” (Salmos 18:12): a luz acima de Atsilut permanece oculta, e dela emerge apenas um vislumbre, como o cabelo através do crânio.

וזהו ה' מלך גאות לבש¹⁵ כמו לבוש המסתיר ומעלים להיות נמשך גאות בחי" השערות כו' כי גאות הם תי"י נימין¹⁶ כמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים]^{17, 18} ובלק"ת [ובלקוטי תורה (להאריז"ל)].

E isto é [o significado de] “Havayá reina; Ele está revestido de majestade (gueut)”: como uma veste que oculta e encobre, para que a gueut, o nível dos cabelos, possa ser atraída para baixo, etc. Pois gueut corresponde [em valor numérico] a 410 fios, como está escrito em Pri Etz Chaim e em Likkutei Torah do Arizal.

O Salmo 93 diz que Havayá “está revestido de majestade (gueut)”: uma veste oculta quem a usa, e, assim, esse “revestimento” é o ocultamento que permite que os cabelos se manifestem. As letras de gueut somam 410, e Pri Etz Chaim ensina que os cabelos supernais da cabeça de Atika, que são em número de 410, constituem o segredo de “Ele está revestido de gueut”.

5 והנה גילוי בחי" חכמה זו הוא בחי" צמצום ודין ל"ב אלקים דעובדא דבראשית הם בחי" ל"ב נתיבות חכמה^{19, 20} שהחכמה מתחלקת לל"ב נתיבות והם בחי" צמצום והעלם להיות גילוי ההתפשטות ממלא וסובב

Ora, a revelação deste nível de Chochmá (sabedoria) é o nível de tsimtsum (contração) e julgamento: as trinta e duas [menções do Nome] Elokim na obra da criação são o nível dos trinta e dois caminhos de Chochmá, pois Chochmá se divide em trinta e dois caminhos; e eles são o nível de contração e ocultação, para que haja uma revelação da expansão da [luz que] preenche e circunda [todos os mundos] (memalê e sovev).

A revelação de Chochmá requer contração e julgamento (din), o atributo da medida. O Nome Elokim, o Nome da contenção, aparece trinta e duas vezes no relato da criação, correspondendo aos trinta e dois caminhos em que Chochmá se divide; esses caminhos são contrações e ocultações, e seu propósito é permitir que a luz que preenche e circunda todos os mundos se expanda e seja revelada.

כי להיות ההתפשטות א"א בלי צמצום כי אפילו כשהושיט אצבעו הקטנה²¹ כוי וגם עכשיו כולא קמיה כלא חשיבי

Pois a expansão é impossível sem tsimtsum; pois mesmo quando Ele estendeu Seu dedo mínimo, etc. E mesmo agora, “tudo diante d’Ele é considerado como nada”,

Sem contração, não poderia haver expansão alguma. O Talmud conta que, quando os anjos se opuseram à criação do homem, D'us estendeu entre eles Seu “dedo mínimo”, e eles foram queimados; e mesmo agora, quando os mundos existem, “tudo diante d’Ele é considerado como nada”.

אלא שהוא כלא בכף הדמיון ואף גם זאת קמיי [קמיה] דוקא ולא אצלנו אבל אם היה התפשטות עצמותו בלי צמצום והעלם היה לא ממש.²²

mas é “como nada”, com o kaf da comparação; e mesmo isso é especificamente “diante d’Ele”, e não em relação a nós. Mas, se houvesse uma expansão de Sua essência sem contração e ocultação, seria literalmente nada.

Os mundos são apenas “como nada”: o “como” (a letra kaf, de comparação) significa que eles ainda existem, e mesmo isso é apenas “diante d’Ele”, da perspectiva do próprio D'us, não da nossa. Se Sua essência se expandisse sem contração, eles seriam literalmente nada; é a contração que lhes permite existir.

SEÇÃO 4 • ¶6

Dois tipos de autoanulação

6 ולהיות בחיי צמצום והעלם זה הוא ע"י אתערותא דלתתא בטל רצונך^{23,24} כוי כי יש ב' ביטולים הא' קוצו של יו"ד למעלה מן הדעת אינו רוצה בטבע ליפרד כוי

E para que se produza esse nível de contração e ocultação, isso ocorre por meio de um despertar de baixo: “Anula a tua vontade”, etc. Pois há dois [tipos de] autoanulação (bitul). O primeiro é [o da] ponta do yud, acima de Daat (conhecimento): por natureza, não se deseja separar-se, etc.

A contração no alto é provocada por um ato correspondente embaixo: “Anula a tua vontade diante da vontade Dele”, como ensina a Mishná em Avot. Há dois tipos de autoanulação, e o primeiro pertence à ponta do yud, acima da razão: a recusa natural da alma em separar-se de D'us, que não requer compreensão.

והביטול הבי' בחכמה בטל רצונך בחכמה ודעת כי ענין בטל רצונך הוא לברר הטוב מן הרע בחי' בירורים ובחכמה אתברירו שע"י החכמה מברר משא"כ בקוצו של יו"ד²⁵

E a segunda autoanulação está em Chochmá (sabedoria): “Anula a tua vontade” com Chochmá e Daat. Pois o sentido de “Anula a tua vontade” é separar o bem do mal, o nível dos refinamentos (beirurim), e “por meio de Chochmá eles são refinados”, pois é por meio de Chochmá que se refina — o que não ocorre com a ponta do yud,

A segunda autoanulação pertence a Chochmá, o próprio yud: deixar de lado a própria vontade conscientemente, com sabedoria e entendimento. Isso significa separar o bem do mal (beirurim), e tal separação é obra de Chochmá, como diz a expressão: “por meio de Chochmá eles são refinados”.

שהוא למעלה מן הדעת שם עדיין אין רע כלל ולא שייך שם בירור רק מעה"ד [מעץ הדעת] טו"ר [טוב ורע] כו'

que está acima de Daat: ali ainda não há mal algum, e não se aplica o refinamento; [ele se aplica] somente a partir da Árvore do Conhecimento do bem e do mal, etc.

No nível da ponta do yud, acima da razão, não há mal algum; portanto, nada há a separar. A separação se aplica somente onde o bem e o mal estão misturados, o que começou com a Árvore do Conhecimento do bem e do mal.

וע"י ביטול זה שבאתערותא דלתתא שהוא סילוק עצמותו נעשה בחי' ביטול וסילוק מלמעלה להיות בחי' העלם והתלבשות האור ה' מלך גאות לבש ובחי' עתיק יומין שהוא כענין המעתיק הרים²⁶ והמתנשא מימות עולם²⁷ כדי שיהיה התהוות כו'

E por meio dessa autoanulação no despertar de baixo, que é o afastamento do próprio eu, produz-se no alto um nível de anulação e afastamento, para que haja o nível de ocultação e de revestimento da luz — “Havayá reina; Ele está revestido de majestade” — e o nível de Atik Yomin, que se assemelha ao conceito de “Quem remove (ha-ma'tik) montanhas” e “Quem é exaltado desde os dias de outrora”, para que possa haver uma vinda à existência, etc.

Quando a pessoa afasta o próprio eu dessa maneira, a luz de D'us também se retrai e se oculta, revestindo-se para que os mundos possam vir à existência: é isso que significa “Ele está revestido de majestade”. Esse também é o nível de Atik Yomin, cujo nome o texto relaciona a “Quem remove (ha-ma'tik) montanhas” (Jó 9:5) e a “Quem é exaltado desde os dias de outrora”, palavras da bênção matinal Yotzer: um nível afastado e exaltado acima dos mundos, cuja ocultação torna possível a criação.

[ועמ"ש בד"ה צאינה וראינה שלהיות המשכת הרצון מא"ס ב"ה זהו הנקי ביטול וסילוק עצמותו כביכול שמצד עצמו הרי אם צדקת מה תתן לו²⁸ כוי

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “Saí e vede”: para que haja uma extensão da vontade proveniente do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, isso é chamado de anulação e afastamento de Sua essência, por assim dizer; pois, do Seu próprio ponto de vista, “Se és justo, o que Lhe dás?”, etc.

Entre parênteses, o texto remete ao discurso “Saí e vede”: até mesmo a vontade de D'us de criar os mundos é uma espécie de anulação e afastamento de Sua essência, por assim dizer. Do Seu próprio ponto de vista, Ele nada ganha com eles, como Eliú diz a Jó: “Se és justo, o que Lhe dás?”

ולכן י"ל [יש לומר] שע"י הביטול רצון בנפש שבבחי קש"י [קוצו של יו"ד] ממשיכים להיות המשכת הכתר ורצון עליון והיינו ע"י בחי עתיק יומין כ"ו וע"י הביטול רצון שבחכמה ממשיכים להיות גאות לבש שיומשכו בחי השערות.

Portanto, pode-se dizer que, por meio da anulação da vontade na alma que está no nível da ponta do yud, atrai-se a extensão de Kéter (a Coroa) e da vontade suprema, isto é, por meio do nível de Atik Yomin, etc.; e, por meio da anulação da vontade que está em Chochmá, atrai-se “Ele está revestido de majestade”, de modo que o nível dos cabelos possa ser atraído.

A correspondência é, portanto, exata: a anulação da vontade da pessoa no nível da ponta do yud atrai Kéter, a vontade suprema, por meio de Atik Yomin. Sua anulação da vontade em Chochmá atrai “Ele está revestido de majestade”, os “cabelos” por meio dos quais Chochmá de Atsilut recebe sua luz.

SEÇÃO 5 • 17-8

O hei, o vav e o hei final

7 ועמ"ש [ועיין מה שכתוב שם] בענין ביטול שבבחי נעשה ושבבחי נשמע וזהו כענין קש"י [קוצו של יו"ד] ויו"ד כו]. והה' הוא ענין ההתפשטות באורך ורוחב ממלא וסובב הוא בחי בינה תשובה עילאה²⁹

E veja o que está escrito ali a respeito da autoanulação do nível de “faremos” e do nível de “ouviremos”; isso corresponde ao conceito da ponta do yud e do yud etc.) E o hei é o conceito da expansão em comprimento e largura, da luz que preenche e circunda todos os mundos (memalê kol almin e sovev kol almin): é o nível de Biná (entendimento), a teshuvá (retorno) superior,

Ao fechar o parêntese, o texto compara os dois tipos de autoanulação às palavras de Israel no Sinai, “faremos” e “ouviremos”, associadas à ponta do yud e ao yud. Em seguida, passa à letra seguinte: o hei, que se expande em comprimento e largura, é Biná, que o Zohar chama de “teshuvá superior”.

שהוא בחי' התפשטות שבלב שמבחי' ברק גילוי החכמה שהוא בחינת צמצום ונעשה אח"כ התלהבות והתלהטות הלב כו'

que é o nível da expansão no coração: do nível do relâmpago da revelação de Chochmá (sabedoria), que é o nível da contração, surge depois o fervor e o ardor do coração etc.,

Biná é a expansão que alcança o coração. O breve relâmpago de Chochmá é uma contração, mas, quando Biná o desenvolve, ele se transforma no fervor e no ardente entusiasmo do coração.

ושמחה שהיא ג, כ התפשטות בלב אם הבנים שמחה³⁰ ועיי' תשובה מלמטה למעלה נעשה למעלה ג"כ התפשטות הגילוי באורך ורוחב ממלא וסובב

e da alegria, que também é uma expansão no coração: “uma mãe alegre com seus filhos”. E, por meio da teshuvá de baixo para cima, também se produz acima uma expansão da revelação em comprimento e largura, da luz que preenche e circunda todos os mundos.

A alegria também é uma expansão do coração, expressa no versículo “uma mãe alegre com seus filhos”; a mãe aqui é Biná, da qual nascem as emoções. Quando a pessoa retorna a D'us de baixo para cima por meio dessa teshuvá superior, ela provoca acima uma expansão correspondente: a revelação da luz que preenche e circunda todos os mundos.

והיינו עיי' ויצעקו בצר להם שהכל מקום צר שאינה אלא הארה מועטת ואפילו ג"ע [ג' עדן] ועוה"ב [ועולם הבא] אינו

Isto é, por meio de “Eles clamaram em sua aflição (batsar lahem)”: tudo é um lugar estreito (tsar), pois não passa de um tênue brilho; e até mesmo o Gan Eden e o Mundo Vindouro nada são

Esse retorno vem por meio de “eles clamaram em sua aflição”: a palavra hebraica para aflição, tzar, também significa “estreito”. A pessoa percebe que tudo o que lhe chega da luz de D'us é um lugar estreito, um tênue brilho, e que até mesmo o Gan Eden e o Mundo Vindouro pertencem a essa categoria.

אלא זיו³¹ ועיי'כ [ועל ידי כך] מי לי בשמים³² כו' והוי"ו הוא המשכת תורה וה' הוא בחי' מעשה המצות שעיי' תורה נעשה המשכה במצות.

além de um esplendor; e, por isso, “Quem tenho eu nos céus?” etc. E o vav é a extensão da Torá, e o [hei] final é o nível da prática das mitsvot, pois, por meio da Torá, produz-se uma extensão nas mitsvot.

O Talmud descreve o Mundo Vindouro como o deleite dos justos no esplendor (ziv) da Shechiná; um esplendor é apenas um brilho, e não o próprio D'us. Ao perceber isso, a pessoa diz, com o salmista: “Quem tenho eu nos céus?”, e deseja somente D'us. O parágrafo então completa o Nome: o vav é a extensão da Torá, e o hei final é a prática efetiva das mitsvot, para as quais a Torá estende essa luz.

8 והנה וי"ה הוא עי"י המשכה משא"כ י"ה אינו עי"י המשכה כי הי"ד עצמה מתגלה בה'

Ora, vav-hei se dá por meio de uma extensão, ao passo que yud-hei não se dá por meio de uma extensão, pois o próprio yud se revela no hei.

A segunda metade do Nome, vav-hei, opera por meio de uma extensão: o vav, uma linha longa, conduz a luz para baixo até o hei final. A primeira metade, yud-hei, não precisa de tal canal, pois o hei é simplesmente o próprio yud revelado.

ולכן אין שם וי"ו שהה' הוא גילוי בחי' ממלא וסובב שנעשה מבחי' נקודה חדא מבחי' הצמצום עצמו
שבלא צמצום א"א להיות התפשטות כו' והצמצום הוא להיות ההתפשטות וכל בחי' א'

Por isso, não há ali um vav; pois o hei é a revelação do nível da [luz que] preenche e circunda [todos os mundos] (memalê e sovev), que se origina do nível de um único ponto, do próprio nível da contração — pois, sem contração, não pode haver expansão, etc., e a contração existe para possibilitar a expansão —, e tudo isso é um único nível.

É por isso que não há vav entre o yud e o primeiro hei. O hei, a expansão da luz que preenche e circunda os mundos, provém de um único ponto, a contração do próprio yud; a contração existe somente para possibilitar a expansão, e sem contração não poderia haver expansão; portanto, os dois são um único nível.

וכן באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] הכל ענין א' הוא אלא שכאשר מתבונן בגילוי ממלא וסובב דהיינו איך
שבחי' נקודה חדא נעשה בחינת ההתפשטות ממלא וסובב הוא בחי' הה'

E assim também no despertar de baixo, tudo é um único assunto; apenas quando se contempla a revelação da [luz que] preenche e circunda [todos os mundos], isto é, como o nível de um único ponto se torna o nível da expansão da [luz que] preenche e circunda [todos os mundos], isso corresponde ao nível do hei;

O mesmo vale para o serviço do homem de baixo: trata-se de um único assunto, visto por dois ângulos. Contemplar como um único ponto se desdobra em toda a luz que preenche e circunda os mundos corresponde ao hei, a expansão do entendimento.

אבל כשמתבונן על הצמצום דהיינו איך שכל ההתפשטות הוא רק מנקודה חדא הוא בחי' יו"ד

mas, quando se contempla a contração, isto é, como toda a expansão provém apenas de um único ponto, isso corresponde ao nível do yud.

Contemplar o outro lado — como toda essa expansão provém de um único ponto — corresponde ao yud, o nível da contração.

והרי ה' וי"ד הכל ענין א' שהי"ד עצמו בא לכלל גילוי ה' [וזהו הבן בחכמה וחכם בבינה].^{33, 34, 35, 36}

Assim, o hei e o yud são um único assunto, pois o próprio yud vem a se revelar como hei. [E este é o sentido de “Compreende com sabedoria e sê sábio com entendimento”].

Portanto, o yud e o hei são um: o próprio yud vem a se revelar como hei. Este é o sentido das palavras do Sefer Yetsirá: “Compreende com sabedoria e sê sábio com entendimento”: Chochmá e Biná estão uma na outra.

משא"כ ו"ה הוי"ו הוא המשכת הקול המחבר המדות אל ה' היא בחי' הדבור להיות בחי' אותיות ודיבורים וכמשל הדיבור

Ao passo que, em vav-hei, o vav é a extensão da voz que une os atributos emocionais (midot) ao hei, que corresponde ao nível da fala, de modo que haja letras e palavras; como na analogia da fala,

Vav-hei é diferente: o vav é como a voz que conduz as emoções à fala, que corresponde ao hei final. A fala é composta de letras e palavras; assim, o vav conduz as emoções para um novo meio.

שהוא לפי המדות אם באהבה כו' והרי הדבור הוא ענין ומהות אחר שהוא צירוף אותיות

que acompanha os atributos emocionais, seja com amor, etc.; e, no entanto, a fala é um assunto e uma essência diferentes, pois é uma combinação de letras,

A fala de uma pessoa acompanha suas emoções: quando ama, suas palavras expressam amor. Ainda assim, a fala é de uma natureza diferente da emoção, pois é composta de combinações de letras.

אלא שנמשך בהם הוי"ו מן המדות להיות הדבור נמשך אחר המדות וכך הוא למעלה בחי' ה' עלמא דאתגליא כו' שנשתנה למהות אחר כו' [ועמ"ש בביאור ע"פ והיה מספר בניי [בני ישראל]³⁷ בפ"י ביום ההוא יהיה]:

só que o vav dos atributos emocionais se estende para dentro delas, de modo que a fala acompanhe os atributos emocionais. E assim também é acima: o nível do hei, “o mundo revelado” (alma de 'is-galya), etc., que se transformou em uma essência diferente, etc. [E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “E o número dos filhos de Israel será”, sobre o sentido de “Naquele dia [Havayá] será [Um]”].

Somente a voz, o vav, conduz a emoção para as letras, de modo que a fala acompanhe as emoções. Assim também é acima: o hei final, chamado “o mundo revelado”, Malchut, possui uma essência diferente da dos atributos que fluem para ele, e o vav faz a ligação entre ambos; o texto remete à explicação sobre “E o número dos filhos de Israel será” para mais detalhes.

O Havayá superior e o baal teshuvá

9 ב אך הנה כל זה הוא הוי"ה שבנאצלים אבל כי אהבך ³⁸ הוי' אלקיך בפועל יוצא ממשיך להיות בך

אהבה

2. Contudo, tudo isso se refere ao Nome Havayá nos níveis emanados. Mas “pois Havayá, teu D'us, te ama” (ahevcha) [é lido] como um verbo transitivo: Ele faz descer amor para que esteja em ti;

Começa aqui uma nova seção. Tudo o que foi tratado até agora dizia respeito ao Nome Havayá nos níveis emanados, as Sefirot de Atsilut; porém, as palavras finais do versículo, “porque Havayá, teu D'us, te ama”, apontam para um nível mais elevado. Lido como verbo transitivo, ahevcha significa que D'us faz descer amor para dentro de ti, infundindo-o na alma.

וגם אהבך אוהב אותך והא תליא שנעשה מע"ס [מעשר ספירות] שבמאציל עצמו ³⁹ [ע"ס] [עשר ספירות]

דא"ק [דאדם קדמון] ⁴⁰ ועיין ברבות

e também ahevcha [significa] que Ele te ama; e uma coisa depende da outra. [Isso] provém das dez Sefirot no próprio Emanador (as dez Sefirot de Adam Kadmon. E veja no Midrash Rabbah

Ahevcha também conserva seu sentido simples: D'us te ama, e os dois sentidos dependem um do outro. Esse amor provém das dez Sefirot no próprio Emanador, acima das Sefirot emanadas; aqui se abre um parêntese que as identifica como as dez Sefirot de Adam Kadmon (uma nota da Kehot registra que essas palavras não são do próprio Alter Rebe) e enumera fontes sobre o amor de D'us por Israel.

כי תשא ר"פ מ"ט בענין ואוהב את יעקב ^{41, 42} ובסדר וישב ר"פ פ"ו ובשה"ש [ובשיר השירים] רבה ס"פ

שימני כחותם ⁴³ ובפסוק מים רבים וס"פ השבעתי אתכם מענין אהבתי אתכם. ^{44, 45, 46}

sobre Ki Sisa, no início do capítulo 49, a respeito de “E amei Yaakov”; e na sidrá de Vayeshev, no início do capítulo 86; e em Shir HaShirim Rabbah, ao final [da seção sobre] “Põe-me como um selo”, e sobre o versículo “Muitas águas”, e ao final de “Conjuro-vos”, a respeito de “Eu vos amei”.

As primeiras fontes estão no Midrash Rabbah, sobre o amor de D'us por Yaakov e sobre “Eu vos amei” (Malachi 1:2): em Ki Sisa, em Vayeshev e em Shir HaShirim Rabbah, a respeito dos versículos “Põe-me como um selo”, “Muitas águas” e “Conjuro-vos”.

זח"ג [זהר חלק ג] (ס"ב ב' קכ"ח א') ואתחנן (רס"ז ב') ובתד"א [ובתנא דבי אליהו] (ח"א [חלק א'] פכ"ח ח"ב [חלק ב'] פי"ט) ועיין מ"ש בד"ה וירא ישראל⁴⁷ בפ' בשלח בענין שיש ב' בחי' שמות הוי' וע' באדר"ר [באדרא רבא] (דקל"ח ע"ב)⁴⁸

O Zohar, Parte III (62b; 128a), [e] Va'eschanan (267b), e em Tanna DeBei Eliyahu (Parte I, capítulo 28; Parte II, capítulo 19). E veja o que está escrito no discurso que começa “E Israel viu”, na Parshas Beshalach, sobre o tema de haver dois níveis do Nome Havayá. E veja na Idra Rabba (fólio 138b):

A lista prossegue com o Zohar e Tanna DeBei Eliyahu, e em seguida remete ao discurso de Torah Ohr “E Israel viu” (Beshalach), que explica que há dois Nomes Havayá, um inferior e outro superior. A Idra Rabba também ensina que, onde quer que o Nome apareça escrito duas vezes, um se refere a Zeir Anpin e o outro a Atika.

חז לז"א ולד לעתיקא⁴⁹ ועד"ז יובן כאן] באתערותא דלתתא אתערותא דלעילא ובאתעדל"ע [ובאתערותא דלעילא] אתערותא דלתתא ומשם ויהפוך את הקללה לברכה זדונות נעשו זכויות.⁵⁰

“um para Zeir Anpin e um para Atika”; e da mesma forma deve-se compreender aqui.) Por meio de um despertar de baixo, [vem] um despertar do alto; e por meio de um despertar do alto, [vem] um despertar de baixo. E daí [vem] “Ele transformou a maldição em bênção”: os pecados intencionais tornam-se como méritos.

As letras impressas da citação da Idra estão corrompidas; a própria Idra Rabba diz: “um para Zeir Anpin e um para Atika”, e a tradução segue essa leitura. Da mesma forma, o amor mencionado no versículo provém da Havayá superior e atua nos dois sentidos: nosso despertar de baixo suscita um despertar do alto, e o despertar de D'us do alto desperta um despertar de baixo. Desse nível superior vem “Ele transformou a maldição em bênção”: os pecados intencionais tornam-se méritos.

וביאור ענין זה כי הנה להיות תשובה בשם י"ה הגם שנמשך כך מלמעלה למטה מ"מ האדם שהוא מקושר למטה הארץ יכול לבא לזה

E a explicação desse assunto é a seguinte: para que haja teshuvá (retorno) no Nome Yah — embora seja assim atraída de cima para baixo —, como pode, apesar disso, uma pessoa, que está ligada ao que é inferior, chegar a isso?

A teshuvá superior pertence ao Nome Yah, às duas primeiras letras, yud e hei. Embora essa luz seja atraída de cima para baixo, a questão é como uma pessoa, ligada ao mundo inferior, pode alcançar um nível tão elevado.

אך הוא ע"י בכל מאדך⁵¹ לצאת מן הכלי שלו הגם שלגבי בחינה שלמעלה ממנו גם אור אהבה זו הוא בבחינת כלי אך מ"מ למטה צ"ל בכל מאדך מאד שלך

Mas isso ocorre por meio de “com toda a tua força” (bechol me'odecha): sair do próprio recipiente. Embora, em relação a um nível acima dele, mesmo a luz desse amor esteja na categoria de recipiente, ainda assim, no nível inferior, é preciso haver “com toda a tua força” — uma “força” própria.

A resposta é “com toda a tua força” (bechol me'odecha): um amor que irrompe para além do recipiente próprio da alma, de seus limites naturais. Mesmo esse amor ilimitado é um “recipiente” em comparação com aquilo que está acima dele; porém, o que se exige da pessoa no nível inferior é uma “força” própria, um amor que ultrapasse sua própria medida.

והנה בכל מאדך מתגלה בבע"ת [בבעלי תשובה] דוקא ע"י הזדונות שהוא ע"י ההיפך וכענין בארץ לא זרועה⁵² שע"י לא הוא נזרע כו' והענין כי שמי עם י"ה שס"ה כו'.

Ora, “com toda a tua força” revela-se especificamente nos baalei teshuvá (penitentes), por meio dos pecados intencionais, isto é, por meio do oposto; como no assunto de “numa terra não semeada”: é por meio do “não” que ela é semeada, etc. E a explicação é que “Meu Nome”, junto com Yah, soma [numericamente] 365, etc.

Essa “força” ilimitada manifesta-se especialmente nos baalei teshuvá, e vem por meio de seus pecados, através daquilo que é o próprio oposto da santidade: como na expressão de Yirmiyahu “numa terra não semeada”, é o “não” que é semeado. As letras de shemi, “Meu Nome” (350), junto com Yah (15), somam 365, o número das proibições da Torá.

שהל"ת [שהלא תעשה] למעלה מן העשה לפי שע"י קיום הל"ת [הלא תעשה] שהוא עקירת הרצון מן ההפך ע"י הוא מגיע לבחי' בכל מאדך ובחי' מס"נ [מסירות נפש] הן בפו"מ [בפועל ממש] כמעשה

Pois as proibições estão acima dos mandamentos positivos, porque, ao cumprir as proibições — o que consiste em arrancar a vontade daquilo que se opõe —, por meio disso se alcança o nível de “com todas as tuas forças” e o nível do autossacrifício (mesirut nefesh), seja na prática, como no episódio de

Assim, as proibições pertencem às letras superiores, yud-hei, e estão acima dos mandamentos positivos. Cumprir uma proibição significa arrancar a própria vontade daquilo que se opõe a D'us; esse arrancar conduz a pessoa a “com todas as tuas forças” e ao autossacrifício, antes de tudo na prática.

ר"א [רבי אלעזר] **בן דרודייא** ⁵³ **הן במס"נ** [במסירות נפש] **בתפלה ויצעקו אל ה' בצר להם על רחוקו מה' שעל יסוד זה מיוסד ענין התפלה לבא לקיום ואהבת בק"ש** [בקריאת שמע]

Rabi Elazar ben Durdaya, seja no autossacrifício na oração: “Clamaram a Havayá em sua aflição”, por estar distante de D'us; pois é sobre esse fundamento que se assenta a questão da oração: chegar ao cumprimento de “E amarás” na recitação do Shemá.

O Talmud conta sobre Rabi Elazar ben Durdaya, que, após uma vida de pecados, chorou até que sua alma o deixou, e uma voz celestial declarou que ele estava destinado ao Mundo Vindouro. A outra forma é o autosacrifício na oração: clamar a D'us pela aflição de estar distante Dele. Toda oração se fundamenta nisso, para chegar a “E amarás Havayá, teu D'us” no Shemá.

והנה על ידי בכל מאדך וזונו נעשו כזכויות שממעמקים קראתיך ⁵⁴ **כוי עומקא דחשוכא בחיי גלגלתא דחפיא על מוחא**

Ora, por meio de “com todas as tuas forças”, os pecados intencionais tornam-se como méritos; pois “Das profundezas clamei a Ti” etc.: “a profundidade da escuridão”, o nível do crânio (gulgalta) que cobre o cérebro.

Por meio de “com todas as tuas forças”, os pecados tornam-se méritos, como em “Das profundezas clamei a Ti” (Salmos 130). As “profundezas” são “a profundidade da escuridão”, que é comparada ao crânio que cobre o cérebro.

כי המוחין חב"ד [חכמה בינה ודעת] **הם בג' חללי דגולגלתא ועליהם חופף הגולגלתא שמעלים ומסתיר שלא יהיה גילוי כ"א דרך שערות כוי**

Pois o intelecto (mochin) — Chochmá, Biná e Daat — está nas três cavidades do crânio, e sobre elas o crânio se estende, encobrindo e ocultando, de modo que não haja revelação senão por meio dos cabelos etc.

Como na analogia anterior, as três faculdades do intelecto — Chochmá, Biná e Daat — situam-se nas três cavidades do crânio, e o crânio as cobre e oculta. Nada delas se manifesta exteriormente, exceto por meio dos cabelos.

ועיי בכל מאדך דמשכין להי בחילא יתיר בא לבחי ממעמקים ויש י עומקים דהיינו כתר שבכל בחיי מי"ס [מ"י ספירות]

E, por meio de “com todas as tuas forças” — “que O atraem com força maior” —, chega-se ao nível de “das profundezas”. Há dez profundezas: isto é, Kéter (a Coroa) em cada nível das dez Sefirot.

Por meio de “com todas as tuas forças”, a força com que os baalei teshuvá “O atraem”, a pessoa alcança as “profundezas”. São dez, uma para cada uma das dez Sefirot: Kéter, a raiz oculta, dentro de cada sefirá.

והנה י"ס [י' ספירות] הנאצלים שכבר באו לידי גילוי דרך השערות שם היה אחיזה ויניקת הקליפות ועשתה את צפרניה⁵⁵ דרך הצפרניים ומאחורי העור דנוק' [דנוקבא] בין גומא לגומא כו' דהיינו בבחי' הכלי ולא באורות עצמן

Ora, nas dez Sefirot emanadas, que já chegaram à revelação por meio dos cabelos, as kelipot (cascas) tinham ali um ponto de apoio e extraíam sustento — “e aparará suas unhas” — por meio das unhas, e por detrás da pele de Nukvá, entre um poro e outro etc.; isto é, no recipiente, e não nas próprias luzes.

Quando as dez Sefirot emanadas se revelam por meio dos cabelos, as kelipot podem se apoiar nelas e extrair sustento em suas extremidades exteriores: por meio das unhas (aludidas no versículo sobre a mulher cativa: “e aparará suas unhas”) e por detrás da pele de Nukvá. Esse apoio ocorre somente nos recipientes, e não nas próprias luzes.

אבל מ"מ האור הוא מלוכש בכלים ששם אחיזה ויניקה ולכן א"א להיות מחיתי כעב פשעיך^{56, 57} ובחי' רחיצה לרחוץ עוונות כו'

Mas, apesar disso, a luz está revestida nos recipientes, onde há apoio e extração de sustento; portanto, não pode haver “Apaguei tuas transgressões como uma nuvem espessa”, nem o nível de lavagem que lava os pecados etc.

Ainda assim, a luz está revestida nesses recipientes; portanto, onde as kelipot têm apoio, não pode haver uma completa eliminação do pecado: nem “Apaguei tuas transgressões como uma nuvem espessa”, nem a lavagem que purifica e elimina os pecados.

שהרחיצה היא מלמעלה מעלה מעומקא דחשוכא מ"ס [מ"י ספירות] שבמאציל וממעמקים קראתיך הוא להמשיך בחי' גילוי הוי' מחדש מבחי' עומקא אשר עדיין לא בא האור הזה לידי גילוי ולא נתלכש בכלים

Pois a lavagem vem de muito, muito acima, da “profundidade da escuridão”, das dez Sefirot no Emanador. E “Das profundezas clamei a Ti” significa atrair uma revelação de Havayá novamente, do nível da “profundidade”, onde essa luz ainda não chegou à revelação e não está revestida em recipientes.

Essa lavagem precisa vir de muito mais alto, da “profundidade da escuridão”, das dez Sefirot no Emanador, onde nada ainda foi revelado ou revestido em recipientes. “Das profundezas clamei a Ti” significa clamar por uma nova revelação de Havayá a partir dali.

והיינו על ידי בכל מאדך כד אתכפייא סט"א [סטרא אחרא] אסתלק⁵⁸ יקרא דקב"ה [דקודשא בריך הוא] פי' אסתלק שנתרומם למעלה בבחי' ע"י המעתיק הרים והמתנשא מימות עולם

E isto se dá por meio de “com toda a tua força”: “Quando a sitra achra (o outro lado) é subjugada, a glória do Santo, bendito seja Ele, ascende (istalek).” O sentido de “ascende” é que ela é elevada ao alto, ao nível de Atik Yomin, “Aquele que remove montanhas” e “Aquele que é exaltado desde os dias da antiguidade”,

Isto é alcançado por meio de “com toda a tua força”, como diz o Zohar: quando a sitra achra é subjugada, a glória de D'us “ascende”. O texto explica que “ascende” significa elevar-se a Atik Yomin, descrito como “Aquele que remove montanhas” e “Aquele que é exaltado desde os dias da antiguidade”.

דהיינו בבחינת העלם ומשם נמשך בחי' הוי' מחדש גילוי הוי' שלפני האצילות וזהו והחזירנו בתשובה שלימה לפניך. לפניך לפני הוי' שבאצילות ששם הוא בחי' תשובה שלימה כנ"ל.

isto é, num estado de ocultação. E de lá é atraído novamente o nível de Havayá: uma revelação de Havayá que está antes de Atsilut. E isto é [o sentido de] “Faze-nos retornar em teshuvá completa diante de Ti”: “diante de Ti”, diante de Havayá que está em Atsilut, onde existe o nível de teshuvá completa, como mencionado acima.

Atik Yomin é um nível de ocultação, e dele é atraída uma nova revelação de Havayá, a partir de Havayá que está antes de Atsilut. Esse é o sentido do pedido na prece diária: “Faze-nos retornar em teshuvá completa diante de Ti”: “diante de Ti” é o nível que está antes e acima de Havayá de Atsilut, ao qual a teshuvá completa chega.

SEÇÃO 7 • 110

Yom Kipur: diante de Havayá

10 והנה בהמשכת י' עומקים בכל עשיית [עשרת ימי תשובה] אזי ביוהכ"פ [ביום הכפורים] לפני הוי' תטהרו והוא בנעילה שסוף היום מכפר

Ora, com a extensão dos dez níveis profundos durante todos os Dez Dias de Teshuvá, em Yom Kipur, “diante de Havayá sereis purificados”; e isso ocorre em Ne'ilá, pois o fim do dia expia,

Durante os Dez Dias de Teshuvá, de Rosh Hashaná a Yom Kipur, estendem-se os dez “níveis profundos”. Isso atinge seu ápice em Yom Kipur, em “diante de Havayá sereis purificados”, especificamente em Ne'ilá, a oração de encerramento, pois é o fim do dia que expia.

כדאיתא בגמ' [בגמרא] ⁵⁹ שסמוך לשקיעת החמה ⁶⁰ ולכן איתא במשנה פכ"ת [פרק בתרא] דכריתות מי שבא על ידו ספק עבירה ביוהכ"פ [ביום הכפורים] אפילו עם חשכה פטור שכל היום מכפר ⁶¹ שמתכפר לו בסוף היום

conforme consta na Guemará, que [Ne'ilá é] próxima ao pôr do sol. Por isso, consta na Mishná, no último capítulo de Keritot: "Aquele por meio de quem ocorreu uma transgressão duvidosa em Yom Kipur, mesmo ao anoitecer, está isento, pois o dia inteiro expia"; isto é, a expiação se dá no fim do dia,

A Guemará considera Ne'ilá a oração recitada próximo ao pôr do sol. A Mishná determina que quem talvez tenha pecado em Yom Kipur, mesmo ao anoitecer, não precisa trazer uma oferenda por uma transgressão duvidosa, pois "o dia inteiro expia"; o Alter Rebe infere que a expiação se efetiva no fim do dia.

שהוא העיקר שאז הוא זמן נעילה עילוי המלי בכתר עילוי שאין למעלה הימנו ונקר' [ונקרא / ונקראת / ונקראות] לפני הוי' ואז תטהרו שמשם נמשך טהרה ורחיצה וכל העוונות מתכפרים [ועמ"ש במ"א ע"פ הזח"ג [הזהר חלק ג] פ' אמור (דף ק' ע"ב)] ⁶²

que é o momento principal; pois então é o momento de Ne'ilá, a elevação de Malchut à Kéter, uma elevação acima da qual não há outra, e [isso] é chamado "diante de Havayá"; e então "sereis purificados", pois de lá são estendidas pureza e lavagem, e todos os pecados são expiados. (E veja o que está escrito em outro lugar sobre [a passagem do] Zohar, Parte III, Parshas Emor (fólio 100b),

O fim do dia é o momento principal da expiação porque Ne'ilá é quando Malchut ascende a Kéter, a maior elevação possível, e esse nível é chamado "diante de Havayá". De lá vêm a pureza e a lavagem, e todo pecado é expiado; em seguida, abre-se um parêntese que remete a uma explicação, em outro lugar, de uma passagem do Zohar sobre Parshas Emor.

בענין אתכפייא ואתהפכא שבבחי' אתכפייא נמשך ממוחין דאימא אך בשבת שהוא מוחין דאבא נמשך להיות אתהפכא חשוכא לנהורא כו'

sobre a questão da subjugação (iskafya) e da transformação (is'hapcha): o nível de subjugação é estendido do intelecto (mochin) de Imá, mas no Shabat, que corresponde aos mochin de Abá, estende-se a transformação da escuridão em luz, etc.

Essa explicação distingue a subjugação (iskafya), que mantém a escuridão sob controle, da transformação (is'hapcha), que converte a própria escuridão em luz. A subjugação é estendida dos mochin de Imá (Biná), enquanto no Shabat, que se vale dos mochin de Abá (Chochmá), torna-se possível a transformação.

ועמ"ש בפי' מטות בענין ושמא אביה את נדרה⁶³ כו'. אך כ"ז [כל זה] הוא אתהפכא חשוכא דקליפת נוגה שממנה הנפש הבהמית שבאדם הכלולה מטו"ר [מטוב ורע].

E veja o que está escrito em Parshas Mattos sobre a questão de “E seu pai ouve seu voto”, etc. Mas tudo isso é a transformação da escuridão da kelipat nogá, da qual provém a alma animal do homem, composta de bem e mal.

O texto também remete à explicação, em Parshas Mattos, do versículo “E seu pai ouve seu voto”. Mas toda essa transformação alcança apenas a escuridão da kelipat nogá, a casca que mistura o bem e o mal, da qual provém a alma animal.

אבל התשובה בכל מאדך הוא שהזדונות שלמטה מטה מנוגה יהיו נעשים כזכיות זהו ענין ויהפוך את הקללה ממש לברכה⁶⁴ וזהו ע"ש מ"ש במ"א ע"פ ויאבק⁶⁵ איש עמו⁶⁶ שהעלו אבק עד כסה"כ [כסא הכבוד].⁶⁷

Mas teshuvá (retorno) “com todo o teu poder” significa que os pecados intencionais que se encontram muito abaixo de nogá se tornam como méritos; este é o sentido de “Ele transformou a maldição”, literalmente, “em bênção”. E isto — veja ali — é o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “E um homem lutou com ele”: que “ergueram pó até o Trono da Glória”.

Teshuvá “com todo o teu poder” vai além: até os pecados enraizados muito abaixo de nogá se tornam méritos, o que corresponde ao sentido literal de “Ele transformou a maldição em bênção”. O texto remete ao seu maamar sobre a luta de Yaakov com o anjo, no qual os Sábios dizem que “ergueram pó até o Trono da Glória”.

שגם בחי' אבק דאשתאר מן נורא שהוא המדרגה התחתונה שבקליפות⁶⁸ נתכלל למעלה בכסה"כ [כסא הכבוד] וזהו בחי' תשובה

Isto é, até o nível de “pó que resta do fogo”, que é o nível mais baixo entre as kelipot, foi incluído no alto, no Trono da Glória; e este é o nível de teshuvá.

Como explica aquele maamar, o pó é o que resta depois do fogo, como a cinza, que não pode por si só fazer crescer coisa alguma; ele representa o nível mais baixo das kelipot. O fato de até esse pó ter ascendido ao Trono da Glória demonstra o poder de teshuvá.

ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] גדולה תשובה שמגעת⁶⁹ עד כסא הכבוד⁷⁰ מלי' דאצילות שהיא הנקי' ברכה ולשם מגיע התשובה⁷¹

Por isso nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Grande é teshuvá, pois alcança o Trono da Glória”: Malchut de Atsilut, que é chamada “bênção”, e teshuvá chega até lá;

Por isso os Sábios disseram: “Grande é teshuvá, pois alcança o Trono da Glória”. O Trono da Glória é Malchut de Atsilut, chamada “bênção”; portanto, teshuvá chegar até lá significa que a maldição se transforma em bênção.

דהיינו שמהקללה נהפך לברכה וז"ש [וזהו שכתוב] שהעלו לשון רבים כו' ע"ש וזהו שיוהכ"פ [שיום הכפורים] נקי שבת שבתון⁷² דאפילו לגבי שבת הוא בחי' שבתון

Isto é, da maldição ela se transforma em bênção. E este é [o sentido de] “eles elevaram”, no plural, etc.; veja ali. E é por isso que Yom Kipur é chamado “Shabat Shabaton” (um Shabat de repouso completo), pois, mesmo em relação ao Shabat, ele está no nível de Shabaton;

O texto observa que “eles elevaram” está no plural e remete à exposição feita ali para a explicação. Em seguida, explica por que Yom Kipur é chamado “Shabat Shabaton”, um Shabat de repouso completo: mesmo em comparação com o Shabat, ele se encontra num nível superior.

כי שבת הוא כמ"ש שבת להוי"ש⁷³ שבששת ימי המעשה הוא בחי' שם אלקים ושבת הוא התגלות שם הויה מוחין דאבא והחכמה תחיה⁷⁴ שהיא בחי' יו"ד דשם הוי' וכו' ומזה נמשך שיוכל להיות אתהפכא חשוכא לנהורא

pois o Shabat é, como está escrito, “um Shabat para Havayá”: nos seis dias de trabalho há o nível do Nome Elokim, e o Shabat é a revelação do Nome Havayá, os mochin de Abá — “e a sabedoria dá vida” — que correspondem ao nível do yud do Nome Havayá, etc. E disso decorre que pode haver a transformação da escuridão em luz.

O Shabat é “um Shabat para Havayá”: nos seis dias da semana, a luz de D'us chega por meio do Nome Elokim, que a oculta, enquanto o Shabat revela o Nome Havayá, os mochin de Abá. Este é o yud do Nome, Chochmá, sobre o qual se diz “a sabedoria dá vida”, e é isso que possibilita a transformação da escuridão em luz.

אך מוחין דאבא הוא בחי' אצילות וא"כ הוא שם הוי' שבנאצלים ולכן נמשך מזה להיות אתהפכא חשוכא דק"נ [דקליפת נוגה] לנהורא.

Mas os mochin de Abá pertencem ao nível de Atsilut; portanto, trata-se do Nome Havayá dentro dos emanados. Assim, o que se estende daí é a transformação da escuridão da kelipá nogá em luz.

Mas os mochin de Abá pertencem a Atsilut, a Havayá dos níveis emanados. Portanto, a transformação que o Shabat proporciona alcança apenas a escuridão da kelipá nogá.

אבל להיות ויהפוך את הקללה שלמטה מטה מק"נ [מקליפת נוגה] לברכה זהו בחי' לפני הוי' תטהרו
דהיינו שם הוי' שבמאציל כנ"ל וזהו ענין יוהכ"פ [יום הכפורים] שנק' שבת שבתון כו'

Mas, para que “Ele transformou a maldição” — que está muito abaixo da kelipá nogá — “em bênção”, é necessário o nível de “diante de Havayá sereis purificados”, isto é, o Nome Havayá no Emanador, como mencionado acima. E este é o assunto de Yom Kipur, que é chamado “Shabat Shabaton”, etc.

Transformar em bênção a maldição que se encontra abaixo da nogá requer a Havayá superior, a Havayá no Emanador: isto é “diante de Havayá sereis purificados”. Por isso Yom Kipur é “Shabat Shabaton”, um Shabat acima do Shabat.

ועמ"ש במ"א ע"פ הוי' יחתו מריביו ⁷⁵ כו' ועי"ז ויתן עוז למלכו והיינו ג"כ כענין ויהפוך כו'. ועמ"ש
מענין זה בד"ה ויושט המלך לאסתר]: ^{76, 77}

E veja o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “Havayá, seus adversários serão destruídos”, etc., e, por meio disso, “Ele dará força a Seu rei”; isto também é semelhante ao assunto de “Ele transformou”, etc. E veja o que está escrito sobre este tema no maamar que começa “E o rei estendeu o cetro a Ester”.

O texto conclui com mais duas referências: à sua explicação do versículo da oração de Chana, “Havayá, seus adversários serão destruídos... e Ele dará força a Seu rei”, que chama de outro caso de “Ele transformou”, e ao maamar de Torah Ohr “E o rei estendeu o cetro a Ester”.

NA AVODÁ

O maamar requer autoanulação em dois níveis: a recusa simples de jamais se separar de D'us, acima da razão, e o trabalho racional de separar o bem do mal. A contemplação deve se estender da mente ao coração, até que a pessoa sinta que tudo — mesmo o Gan Eden e o Mundo Vindouro — é um “lugar estreito” em comparação com o próprio D'us, e exclame: “Quem tenho nos céus?” Para quem pecou, cumprir as proibições e clamar em oração a partir do afastamento causado pelo pecado tornam-se um amor “com toda a tua força”, que transforma esses mesmos pecados em méritos. Esse é o trabalho dos Dez Dias de Teshuvá, sobretudo de Ne'ilá.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o amor oculto se encontra igualmente em todo judeu, independentemente de quanto ele compreenda?
2. Como a analogia do cabelo que cresce através do crânio explica a distância entre Atsilut e aquilo que está acima dela?
3. O que distingue a autoanulação da ponta do yud daquela do yud, e o que cada uma atrai?
4. Por que o yud e o primeiro hei estão unidos diretamente, enquanto o vav precisa conectar as emoções ao hei final?
5. Como os pecados de um baal teshuvá podem se tornar a fonte de um amor “com toda a tua força”, e por que a purificação do pecado só pode vir de acima dos recipientes?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור ולא אבה

A nota da Kehot registra que o manuscrito (hanachá) desta explicação feito pelo Rebe do meio está impresso ali, como um registro anterior do mesmo ensinamento.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי בסה"מ תקס"ו ע' שלט. הנחה אחרת עם הגהות באוה"ת פ' כי תצא ע' תתר.

2 ולא אבה

O versículo diz que Havayá não quis dar ouvidos a Bilam e transformou sua maldição em bênção, porque ama Israel. O discurso explicado neste biur começa com esse versículo, e suas palavras finais, “porque Havayá, teu D'us, te ama”, retornam na segunda seção aqui.

Deuteronomy 23:6 דברים כ"ג:ו

וְלֹא־אָבָה ה' אֱלֹקֶיךָ לְשִׁמְעַע אֶל־בִּלְעָם וַיַּחַפֵּה ה' אֱלֹקֶיךָ לָךְ אֶת־הַקְלָלָה לְבָרְכָהּ כִּי אָחָבָה ה' אֱלֹקֶיךָ:

Contudo, D'us, teu D'us, não quis ouvir Balaão; mas D'us, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti, porque D'us, teu D'us, te amou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 קוצו של יו"ד הוא בחי' רמז בלבד שרומז לא"ס בלבד ברמז בעלמא בלי שום תפיסא

A nota cita ali o Rebe: a formulação extensa apresenta dois pontos: por que Kéter é indicado especificamente pela ponta do yud, pois a ponta é “apenas uma alusão”, e que nem mesmo a ponta apreende o Infinito, mas apenas alude a Ele, como uma alusão aos sábios, conforme explicam as glosas do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

”ומאריכות לשונו משמע, שכוונתו הוא לבי' ענינים: א) הטעם מה שבחי' כתר נרמזת בקוצו של יו"ד דוקא — לפי ש"קוצו של יו"ד הוא בחי' רמז בלבד", ב) שגם בהקוץ עם היותו "בחי' רמז בלבד", אינו נתפס בו, ורק "רמז כי ברמז בעלמא" וכמפורש בהגהות הצ"צ [אוה"ת תצא ע' תתר. ובארוכה ד"ה אורח חיים תרס"ט] שהוא כמו ענין לחכימא ברמיזא, ע"ש". — לקוויש חיי"ט ע' 420 הערה 21. ובחלק ל"ט ע' 147 הערה 21. ובליקוט פירושים ומ"מ — חיתריק לאגה"ת פ"ד.

4 לית מחשבה תפיסא ביה כלל

Na oração de Eliyahu no início de Tikkunei Zohar, ele diz a D'us: “Tu estás oculto além de todos os ocultos; nenhum pensamento pode apreender-Te de modo algum.” O maa-

mar utiliza isso para explicar por que a ponta do yud só pode aludir ao Infinito (Ein Sof).

Tikkunei Zohar 17a:10-12 י"א-י"ב

אנת הוא עלאה על כל עלאין סתימא על כל סתימין. לית מחשבה תפיסא בך כלל. אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירן. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסאית (נ"א אתכסייא) מבני נשא. ואנת הוא דקשיר לון ומיחד לון. ובגין דאנת מלגאו. כל מאן דאפריש חד מן חבריה מאלין עשר. אתחשיב ליה כאלו אפריש בך.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

5 מקרב איש ולב עמוק

O versículo fala da “parte interior do homem e de um coração profundo”. O maamar toma emprestada essa expressão para designar o desejo mais íntimo do coração, por meio do qual somente se alcança o Ein Sof.

Psalms 64:7 ז:7

יִחְפְּשׁוּ־עוֹלֹת תִּמְנוּ חֶפֶשׁ מִחֶפֶשׁ וְקָרַב אִישׁ וְלֵב עֵמֶק:

Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 קוצו ש"י רמז לכתר

A nota de Kehot remete o leitor à entrada deste léxico sob a letra yud, sobre a ponta do yud como alusão a Kéter.

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות יו"ד, ס"א.

7 בדי"ה וישב יעקב

Esse discurso interpreta Yaakov como yud-akev: o yud da Chochmá suprema, que se estende até o “calcanhar” mais baixo.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כז, א ואילך.

PARÁGRAFO 3

8 בינה נקי נקודה בהיכלא

A nota encaminha o leitor ao discurso inicial da Parashat Reê, anteriormente em Likkutei Torah, para Chochmá dentro de Biná como “um ponto em um palácio”.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל ר"פ ראה [יה, ב] [כ].

PARÁGRAFO 4

9 בדי"ה לך לך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א יא, א.

10 חכים ולא בחכי ידיעא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"י בהקדמה (פתח אלי').

11 חכים ולא בחכמה ידיעא

A oração de Eliyahu diz sobre D'us: "Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida; Tu compreendes, mas não com um entendimento conhecido." O maamar a cita para demonstrar que acima de Atsilut há apenas uma fonte de sabedoria, e não sabedoria tal como a conhecemos.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד"ג: ב: תיקוני זוהר

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיטא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

12 בד"ה פתח אליהו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"י א"ג, ד.

13 אבא יונק ממזל הח'

A Idra Zuta descreve uma luz chamada "vontade" que se estende da cabeça oculta de Atika para baixo, até a barba, ao lugar chamado Chessed supremo, notser chessed. A nota da Kehot remete a esta passagem, bem como a outros lugares, para o ensinamento de que Abá é nutrido do oitavo mazal.

Zohar III, 289b זח"ג רפט, ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג רפט, ב ובכ"מ.

14 ישת חשך סתרו

David diz sobre D'us: "Ele fez da escuridão Seu esconderijo; ao Seu redor está Seu pavilhão." O maamar aplica isso ao ocultamento que cobre a luz acima de Atsilut, assim como o crânio cobre o cérebro.

Psalms 18:12 תהילים י"ח: י"ב

יִשְׁתַּחֲשֹׁךְ סִתְרוֹ סְבִיבוֹתָיו סָכְתוֹ חֲשֹׁכֵת־מִים עָבִי שְׁחָקִים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 ה' מלך גאות לבש

"Havayá reina; Ele está revestido de majestade; Havayá está revestido, cingiu-Se de força." O maamar interpreta o "revestimento" como o ocultamento através do qual emergem os cabelos, gei'us.

Psalms 93:1 תהילים צ"ג: א'

ה' מֶלֶךְ גָּאוֹת לָבַשׁ לְבָשׁ ה' עוֹ הַתְּאֵזָר אֶף־תִּכּוֹן תִּבְל־פְּלִתְמוֹט:

8. D'us reina; está vestido de majestade; D'us está vestido, cingiu-se de força; sim, o mundo está firmado, não será abalado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 כי גאות הם ת"י נימין

A nota remete à entrada deste léxico sob a letra gimel para gei'us como os 410 fios de cabelo.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם במא"א אות ג' סעיף ג.

17 כמ"ש בפע"ח

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ש' השבת (פ"ח). [כ].

18 כי גאות הם ת"י נימין כמ"ש בפע"ח

Pri Etz Chaim explica "Havayá reina; Ele está revestido de gei'us" como o segredo dos cabelos e fios supremos da cabeça de Atika, que somam 410, o valor de gei'us e de kadosh, e nos quais Abá, Imá e Zeir Anpin estão revestidos. O maamar o cita para explicar gei'us como os 410 fios.

פרי עץ חיים, שער השבת 8:57 פרי עץ חיים

"מלך גאות לבש - הוא סוד אותן השערות והנימין עלאין, דברישא דעתיקא, דכולם בסוד קדוש, כנוצר באדרא, שהם עולין כמנין קדוש. ושם בארנו כי הם סוד של ע"ב, כי הדי יודין כולם כ"א כלול מ"י הם ת', ו"י אותיות המילוי הם ת", כחשבון קדוש. אמנם מאותן השערות מתלבשים אבא ואמא, וגם הזעיר אנפין, וזה סוד גאות לבש. כי גאות ג"י קדוש כמ"ש:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

19 ל"ב אלקים . . ל"ב נתיבות חכמה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

הובא בפרדס להרמ"ק ז"ל שער הנתיבות רפ"ב. [כ].

20 ל"ב אלקים דעובדא דבראשית הם בחי' ל"ב נתיבות חכמה

Pardes Rimmonim, em seu Portão dos Caminhos, explica que o Nome Elokim é mencionado trinta e duas vezes no relato da criação para mostrar que cada um dos trinta e dois caminhos revelou o que havia em si, e que o Nome Elokim alude ao rigor do julgamento de Guevurá, o mundo da natureza. O maamar estabelece a mesma relação entre a revelação de Chochmá e a contração.

Pardes Rimmonim 12:3 פרדס רמון"ם י"ב: ג'

... אמנם הוא הראשון והסבה לכל הבא בשם כבוד כי ממנו מקור הלי"ב כדפי". ויש חילוק בין כבוד ולי"ב כאשר יתבאר בשער ערכי הכנויים בערך כבוד ובערך לב: נתיב ה' בתקונים הנ"ל פ"י הרשב"י נתיב זה וז"ל נתיב תניינא ורוח אלקים מרחפת על פני המים. מאי ורוח, אלא בזמנא דשכינתא בגלותא, האי רוח נשיב על אלין דמתעסקין באורייתא בגין שכינתא דאשתכחת בינייהו. והאי רוח אתעביד קלא וכו' עכ"ל.

כוונתו לומר כי הרוח הזה הוא המשפיע על השכינה והמאיר אותה ומלחלח אותה ממימי החסד וע"י כך מושפעים בעלי תורה שהשכינה שרויה ...

Pardes Rimonim (Public Domain)

21 כשהושיט אצבעו הקטנה

A Guemará relata que, quando D'us consultou um grupo de anjos ministrantes sobre a criação do homem e eles se opuseram, "Que é o homem, para que Te lembres dele?", Ele estendeu o dedo mínimo entre eles e os queimou. O maamar usa isso para mostrar que uma revelação sem contração aniquila; por isso, a criação necessita de contração.

סנהדרין ל"ח ב:ה'5:38b Sanhedrin

אָמְרוּ לְפָנָיו: רְבוּנוּ שֶׁל עוֹלָם, "מָה אָנוּשׁ כִּי תִזְכְּרֵנוּ וְכֵן אָדָם כִּי תִפְקְדֵנוּ?" הוֹשִׁיט אֶצְבָּעוֹ קָטָנָה בֵּינֵיהֶן וּשְׂרָפָם. וְכֵן כַּת שְׂנִיָּה. כַּת שְׁלִישִׁית אָמְרוּ לְפָנָיו: רְבוּנוּ שֶׁל עוֹלָם, רְאִישׁוֹנִים שֶׁאָמְרוּ לְפָנָיו מָה הוֹעִילוּ? כָּל הָעוֹלָם כּוֹלֵו שְׁלֵדָה הוּא. כָּל מָה שֶׁאֵתָה רֹצֵה לַעֲשׂוֹת בְּעוֹלָמָךְ – עֲשֵׂה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

22 כמ"ש . . ובלקו"ת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מהאריז"ל בתהלים מזמור צג גאות לבש [כ]. מובא ביהל אור עי תרמה ואילך.

PARÁGRAFO 6

23 ע"י אתערותא דלתתא בטל רצונך

A nota da Kehot remete o leitor a esse discurso em conexão com o despertar de baixo por meio de "Anula a tua vontade".

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה וידבר ויצוום — תרמ"ח עי ריח.

24 בטל רצונך

A Mishná ensina: "Anule sua vontade diante da vontade Dele, para que Ele anule a vontade dos outros diante da sua vontade." O maamar considera essa anulação da vontade como o despertar de baixo que provoca a contração do alto.

Pirkei Avot 2:4:ב' משנה אבות

הוא ה'ה אומר, עֲשֵׂה רְצוֹנוֹ כְּרְצוֹנָךְ, כְּדִי שֶׁיַּעֲשֶׂה רְצוֹנָךְ כְּרְצוֹנוֹ. בְּטֵל רְצוֹנָךְ מִפְּנֵי רְצוֹנוֹ, כְּדִי שֶׁיִּבְטֵל רְצוֹן אֲחֵרִים מִפְּנֵי רְצוֹנָךְ. הָלֵל אוֹמֵר, אַל תִּפְרֹשׁ מִן הַצְּבוּר, וְאַל תִּאֲמִין בְּעֶצְמָךְ עַד יוֹם מוֹתֶךָ, וְאַל תִּדְּוֵן אֶת הַבֶּרֶךְ עַד שֶׁתִּגְזֹעַ לְמִקְוֶמוֹ, וְאַל תִּאֲמַר דְּבַר שְׂאֵי אֶפְשָׁר לְשִׁמְעַ. שְׁסוּפוּ לְהִשְׁמָע. וְאַל תִּאֲמַר לְכִשְׁאֲפָנָה אֲשֶׁנָּה, שֶׁמָּא לֹא תִפְּנָה:

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que

tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

25 בקוצו של יו"ד למעלה מן הדעת . . והביטול הב' בחכמה . .

בחכמה ודעת

A nota sugere que o Tanya, capítulos 18-19, se refere aos mesmos dois níveis de autoanulação, e cita suas palavras de que Chochmá é koach mah, "aquilo que ainda não foi apreendido nem compreendido".

A NOTA DA KEHOT

וי"ל שגם בס"ב [פרק י"ח ופרק י"ט] הכוונה כן. וע"ש שכי' וי"ל חכ' כח מ"ה שהוא מה שאינו מושג ומובן ואינו נתפס בהשגה עדיין . . — ראה תרמ"ד עי רכג. ובסה"מ תרנ"א עי' לח "ולאחר העיון בד"ה ולא אבה הנ"ל ובהביאור י"ל דמש"ש בענין הקוש"י הוא בחי' מקיף דחי', דהרי ביאר שם שהר"ע ביטול הרצון שלמעלה מטי"ד שלא להיות נפרד מאחדותו ית' כו' ובס"ב פ"י כ' דהוה בחי' חכ' שבנפש יעו"ש".

26 המעתיק הרים

Iyov descreve D'us como Aquele "que remove (ha-ma'tik) montanhas, e elas não o sabem". O maamar relaciona o verbo ma'tik, "remove", a Atik, o nível que é removido e elevado acima dos mundos.

איוב ט:ה'5:9 Job

הַמַּעֲתִיק הָרִים וְלֹא יָדְעוּ אֲשֶׁר הִפְכֵם בְּאִפּוֹ:

Ele remove os montes, e eles não o sabem, quando os derruba em Sua ira.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ט, ה.

27 והמתנשא מימות עולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

28 אם צדקת מה תתן לו

Elihu diz a Iyov: "Se és justo, o que Lhe dás, ou o que Ele recebe da tua mão?" O texto cita isso para mostrar que, do Seu próprio ponto de vista, D'us nada ganha dos mundos; portanto, querer que eles existam é uma espécie de retraimento de Sua essência.

איוב ל"ה:7:35 Job

אִם-צִדְקָתְךָ מִה' תִּתֶּן-לוֹ אוֹ מִה' מִיָּדְךָ יִקָּח:

Se és justo, que Lhe dás? Ou que recebe Ele da tua mão?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

29 בינה תשובה עילאה

O Zohar sobre a Parashat Nassô distingue uma teshuvá superior de uma teshuvá inferior chamada hei, interpreta teshuvá como tashuv vav le-hei, "a vav retorna à hei", e

relaciona isso com Biná. A nota da Kehot cita essa passagem para “Biná, a teshuvá superior”.

Zohar III, 123a זח"ג כבג, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ג כבג, א.

30

אם הבנים שמחה

O salmo louva D'us, que “faz a mulher estéril da casa sentar-se como mãe alegre de filhos”. O maamar emprega a expressão para a alegria como expansão do coração, o trabalho de Biná.

Psalms 113:9 תהילים קי"ג ט"ז

מושיבי עקרת הבית אם הבנים שמחה הללויה:

Faz a mulher estéril habitar em sua casa como mãe alegre de filhos. Aleluia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קי"ג, ט.

31

ג"ע ועוה"ב אינו אלא זיו

Rav ensinou que, no Mundo Vindouro, não há comer nem beber; em vez disso, os justos sentam-se com suas coroas sobre a cabeça e deleitam-se com o esplendor (ziv) da Shechiná. O maamar enfatiza que isso é apenas um esplendor.

Berakhot 17a ברכות י"ז א

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות יז, א.

32

מי לי בשמים

Asaf diz: “Quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” O maamar apresenta isso como o clamor de alguém que vê que até mesmo as recompensas celestiais são apenas um vislumbre e deseja somente D'us.

Psalms 73:25 תהילים ע"ג כ"ה

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעֹמֵד לֹא־תִפְצְצֵנִי בָאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

PARÁGRAFO 8

33

הבן בחכמה וחכם בבינה

A nota enumera o maamar de abertura de Lech Lecha em Torah Ohr entre os lugares que explicam “Compreende com sabedoria e sê sábio com entendimento”.

A NOTA DA KEHOT

ס"י פ"א, מ"ד. ראה פע"ח שער התפילין פט"ז. ע"ה שער ט"ו פ"ד. תו"א ותו"ח [ר"פ לך לך]. לקו"ת פ' תצא ביאור ד"ה ולא אבה. ביאורי זוהר ס"פ וארא. אמרי בינה שער הק"ש פנ"ה ואילך. ד"ה אריב"ל בכל יום תפרי"ח. ועוד. — הערת כ"ק אדמו"ר בשה"מ תרנ"ט ע"ע.

34

הבן בחכמה וחכם בבינה

Sefer Yetzirah diz sobre as dez Sefirot: “Compreende com sabedoria e sê sábio com entendimento.” O maamar interpreta isso como a unidade do yud (Chochmá) e do primeiro hei (Biná).

Sefer Yetzirah 1:4 ספר יצירה א' ד'

עשר ספירות בלימה עשר ולא תשע, עשר ולא אחת עשרה, הבן בחכמה וחכם בבינה, בחון בהם וחקור מהם והעמד דבר על בוריו והשב יוצר על מכונו:

Dez são os números que surgem do nada, e não o número nove; dez, e não onze. Compreende esta grande sabedoria, entende este conhecimento, investiga-o e pondera sobre ele, torna-o manifesto e reconduz o Criador ao Seu trono.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

35

הבן בחכמה וחכם בבינה

Pri Etz Chaim, ao explicar o Nome Havayá nos tefilin, diz que por meio dele são explicadas as palavras de Sefer Yetzirah: “Compreende com sabedoria e sê sábio com entendimento”, e que as duas primeiras letras, yud-hei, aludem a Abá e Imá. A nota da Kehot o cita a propósito deste versículo.

Pri Etz Chaim, Gate of Tefillin 16:2 שער התפילין

דרך א' - הוא זה, ובו יתבאר מה שאמר בספר יצירה הבן בחכמה וחכם בבינה. הנה נודע, כי אבא נחלק לשני פרצופים. הראשון, עד החזה, והוא הנקרא אבא עלאה. הב', הוא ישראל סבא מהחזה ולמטה. ועד"ו הוא באמא שנחלקת לב'. ועד החזה היא נקראת אמא עלאה בינה, ומשם ולמטה נקראת תבונה. והנה ב' אותיות ראשונות של הוי"ה, שהם י"ה, הם רומזים לאו"א, ולכן צריך שיהיו בו כל הדי בחינות כנ"ל. וכל זה יתבאר כמש"ל בענין סדר כתיבת השם, וביאור הענין זה, דע, כי באות י' שבשם בה נרמזו או"א עילאין, ...

Pri Etz Chaim (Public Domain)

36

הבן בחכמה וחכם בבינה

Etz Chaim explica que dentro do próprio yud, que é Chochmá, já existe Biná: quando escrito por extenso, o vav e o dalet de yud formam a figura de um hei. Isso é “Compreende com sabedoria” e corresponde ao ponto do maamar de que o hei é o yud revelado.

Sefer Etz Chaim 15:4 עץ חיים ט"ו ד'

... עושהו ר"ל שאינו רחמים גמורים. ונבאר ענין בינה ותבונה ובו יתבאר מ"ש בס"י הבן בחכמה וחכם בבינה והענין כי הנה ב' אותיות ראשונות של הוי"ה הם בחי' חו"ב אבל באות יו"ד לבד שהוא חכמה שם יש בחי' בינה והוא ענין הבן בחכמה ופי' הוא כי יו"ד במלואו י' הוא חכמה ובי' אותיות יו"ד נעשית צורת ה' שהוא צורת יו"ד שבאות יו"ד והיא נקרא בינה עלאה הנ"ל. ואמנם ה' ראשונה עצמה שבשם הוי"ה זו היא תבונה ראשונה הנ"ל וכבר הודעתך בדרוש תפילין בענין כתיבת שם הוי"ה שצריך לכתוב תחלה י' ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

37

והיה מספר בניי

Hoshea promete: “E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar.” O texto se refere à sua explicação deste versículo para o significado de “Naquele dia [Havayá] será [Um].”

Hosea 2:1א:הושע ב'

וְהָיָה מִסְפַּר בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל כְּחֹל הַיָּם אֲשֶׁר לֹא יִסְפָּר וְהָיָה בְּמִקְוֵם אֲשֶׁר־יֵאמָר לָהֶם לֹא־עָמִי אַתֶּם יֹאמַר לָהֶם בְּנֵי אֱלֹהִים:

E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e, em lugar do que lhes foi dito: «Vós não sois Meu povo», lhes será dito: «Vós sois filhos do D'us vivo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

38

כי אהבך הוי' אלקיך

O versículo termina: “porque Havayá, teu D'us, te ama”. O maamar interpreta ahevchá tanto como “Ele te ama” quanto, como verbo transitivo, “Ele instila amor em ti”.

Deuteronomy 23:6ו:דברים כ"ג

וְלֹא־אָבָה ה' אֱלֹקֶיךָ לְשִׁמְעַת אֶל־בִּלְעָם וַיִּהְיֶה ה' אֱלֹקֶיךָ לְךָ אֶת־הַקְּלָלָה לְבָרְכָהּ כִּי אֲהַבְךָ ה' אֱלֹקֶיךָ:

Contudo, D'us, teu D'us, não quis ouvir Balaão; mas D'us, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti, porque D'us, teu D'us, te amou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

מע"ס שבמאציל עצמו

A nota aponta para esta obra cabalística a respeito das dez Sefirot no Emanador e acrescenta que, no capítulo 8, ela escreve que são a raiz do poder de limitação no Infinito.

A NOTA DA KEHOT

ועיין בעה"ק ח"א פ"ב ופ"ד ופ"ה. וע"פ פ"ח שם כי שהם שרש כח הגבול שיש בא"ס — אוה"ת חיי שרה ק', א.

40

מע"ס שבמאציל עצמו [ע"ס דא"ק]

A nota diz que este manuscrito assinala as palavras entre colchetes duplos, “as dez Sefirot de Adam Kadmon”, como não sendo da autoria do Alter Rebe, e acrescenta uma nota sobre isso.

A NOTA DA KEHOT

ג.ב. הבי' חצאי מרובע אינם וא"ו מלשון רבינו זקוק נ"ע ז"ע, כ"כ בד"ה כתפוח בעצי היער, בוך פערטעל (רצו, ב). שם (הצר, ב) כי הערה ע"ו, יעו"ש. [כ]. ראה בד"ה כתפוח בעצי היער באוה"ת שה"ש ע קצג: לי ע"ס שבמאציל י"ל שזהו ע"ס הגנויות במאצילן הגו' בפרדס אך הם גנויות רק בבחי' הנקי' ואו"ס ולא במהו"ע ממש עכ"ל. וקודם לזה כי "הגם שנכתב שם בין חצי מרובעים שזה ע"ס דא"ק אין זה מלשון רבינו ז"ל", ע"ש (בבוכ 1104 תסז, א ליתא הגהה 10). ראה גם באוה"ת נ"ך כרך א ע' תקכו, תקצא. ובמהמשך מים רבים תרל"ו ע' סח: בלקו"ת. . ע"ס דא"ק אמנם באמת יתפרש זה עד רום המעלות לפי הפי' בשם הוי' הראשון כמובן. וראה הערת כ"ק אדמור"ר הנדפס בסה"מ תקס"ד ס"ע ריו.

41

ואוהב את יעקב

“Eu te amei, diz Havayá... e amei Yaakov.” O parêntese enumera midrashim sobre esse versículo a respeito do amor de D'us por Israel.

Malachi 1:2א:מלאכי א'

אֲהַבְתִּי אֶתְכֶם אָמַר ה' וְאַמְרַתֶּם בְּמֶה אֲהַבְתִּנוּ הָלוֹא־אֵךְ עָשׂוּ לְיַעֲקֹב נְאֻם־ה' וְאֶהֱבֶה אֶת־יַעֲקֹב:

Eu vos amei, diz D'us. E dizeis: «Em que nos amaste?» Esau não era irmão de Jacó?, diz D'us; contudo, amei Jacó;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

ואוהב את יעקב

O Midrash abre o capítulo 49 com “Muitas águas não podem apagar o amor”, interpretando-o como o amor entre o Santo, bendito seja Ele, e Israel, que as nações não podem extinguir, e cita “e amei Yaakov”. O texto o menciona em sua lista de fontes sobre o amor de D'us por Israel.

Shemot Rabbah 49:1א:שמות רבה מ"ט

ויעשו כל חכם לב - הה"ד (שיר ח): מים רבים לא יוכלו לכבות את האהבה. מים רבים, אלו העובדי כוכבים, שנאמר (ישעיה טז): כהמות ימים יהמיון. ואם היו מתכנסין כל העובדי כוכבים לבטל את האהבה שבין הקב"ה לישראל לא היו יכולים. הוי', מים רבים לא יוכלו לכבות את האהבה, שנאמר (מלאכי א): ואוהב את יעקב. ונהרות לא יטפוח, אלו הכשדים, שנאמר (ישעיה ח): את מי הנהר העצומים והרבים את מלך אשור. אם יתן איש את כל הון ביתו באהבה בוו יכוו לו, אבל בני, עשו לי מקדש של יריעות, וירדתי ...

“All the wise hearted among those who performed the labor crafted the Tabernacle: ten tapestries of spun linen and sky blue, purple, and scarlet wool, with artfully-crafted cherubs, they made them” (Exodus 36:8). “All the wise hearted... crafted,” that is what is written: “Many waters cannot extinguish love” (Song of Songs 8:7). “Many waters,” these are the idolaters, as it is written: “[Woe, the uproar of many nations,] like the roar of seas will they roar” (Isaiah 17:12). Were all the idolaters to assemble to void the love between the Holy ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

43

שימני כחותם

Sobre “Põe-me como um selo”, o Midrash interpreta “pois o amor é forte como a morte” como o amor do Santo, bendito seja Ele, por Israel, citando “Eu te amei, diz Havayá”. O texto o menciona em sua lista de fontes sobre esse amor.

Shir HaShirim Rabbah 8:6-7א:שיר השירים רבה ח' ז'

שימני כחותם. אָמַר רַבִּי מֵאִיר אָמַר וְיִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הַקֹּדֶשׁ בְּרוּךְ הוּא, רַבּוֹנוֹ שֶׁל עוֹלָם מֵהַשְׁחָבֶת בְּלִבָּהּ לַעֲשׂוֹת לָנוּ עֲשֵׂה, דָּאֵמַר רַבִּי יוֹחָנָן בְּשֵׁם רַבִּי אֱלִיעֶזֶר בֶּנוֹ שֶׁל רַבִּי יוֹסִי הַגָּלִילִי, בְּשַׁעַת שֶׁעָמְדוּ יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הַר סִינַי וְאָמְרוּ נַעֲשֶׂה וְנִשְׁמָע, בְּאוֹתָהּ שַׁעַת קָרָא הַקֹּדֶשׁ בְּרוּךְ הוּא לְמַלְאָךְ הַמָּוֶת וְאָמַר לוֹ אַף עַל פִּי שְׁמִינִיךָ קְפוּקִיטוֹר קוּמוּקְרִטוֹר עַל בְּרִיּוֹתֵי, אֵין לָךְ עֶסֶק בְּאַמָּה זוֹ, הִדָּא הוּא דְכְּתִיב (דְּבָרִים ה, כ): וַיְהִי כְשֶׁמָּעַכֶּם אֶת הַקּוֹל מִתּוֹךְ הַחֹשֶׁךְ, ...

“Place me as a seal upon your heart, as a seal upon your arm, for love is as intense as death, jealousy is as cruel as the grave; its sparks are the sparks of fire, a great conflagration” (Song of Songs 8:6). “Place me as a seal” – Rabbi Meir said: Israel said before the Holy One blessed be He: ‘Master of the universe, do what You thought in Your heart to do to us,’ as Rabbi Yohanan said in the name of Rabbi Eliezer, son of Rabbi Yosei HaGelili: ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

44

אהבתי אתכם

O Midrash abre o capítulo 86, sobre Vayeshev, com as palavras de Hoshea: “Eu os atraí com cordas humanas, com laços de amor”, e cita “Eu te amei, diz Havayá”. O texto o menciona como fonte sobre o amor de D'us por Israel.

Bereshit Rabbah 86:1 א"ו רבה פ"ו

ויוסף הורד מצרימה - כתיב (הושע יא) בחבלי אדם אמשכם, אלו ישראל. (שיר א) משכני אחרין נרוצה בעבותות אהבה. דכתיב (מלאכי א) אהבתי אתכם אמר ה' (הושע יא) ואהיה להם כמרימי עול, שרוממתי צריהם עליהם. כל כך למה? על לחיהם, בשביל דבר שהוציאו מלחיהם, שאמרו: אלה אלקיך. וסוף, ואט אלו אוכיל, אני מטה עליהם אכילות הרבה. (תהלים עב): יהי פסת בר בארץ. דבר אחר: בחבלי אדם אמשכם, זה יוסף, וימשכו ויעלו את יוסף מן הבור. בעבותות אהבה, וישראל אהב את יוסף מכל בניו. ואהיה להם כמרימי עול, שרוממתי צריו עליו. ...

«José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial do Faraó, chefe dos carrascos, um egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá» (Gênesis 39:1). «José foi levado ao Egito». Está escrito: «Com cordas humanas eu os atraí, [com laços de amor; fui para eles como aqueles que levantam o jugo acima de suas mandíbulas, e me inclinei a eles para lhes dar alimento]» (Oseias 11:4) — estes são Israel, [como está declarado]: «Atraí-me; após ti correrei» (Cântico dos Cânticos 1:4). «Com laços de amor» (Oseias 11:4) — como ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

45

אהבתי אתכם

O Zohar sobre Acharei Mot diz que o amor de D'us se apega a Israel, citando “Eu te amei”, e que, por Seu grande amor, Ele lhes deu um dia por ano para purificá-los de todos os seus pecados. O texto o enumera entre as fontes sobre esse amor.

ספר הזהר, אחרי מות י"ח ק"י-18:110-19:118
י"ט ק"י

46

אהבתי אתכם

Na abertura da Idra Rabba, Rabi Shimon diz que, para eles, a questão depende do amor, citando “E amarás Havavá, teu D'us”, “Por causa do amor de Havavá por vós” e

“Eu te amei”. O texto o enumera entre as fontes sobre o amor de D'us.

ספר הזהר, האדרא רבא א'ד'ג'י"ד 1:4-3:14 Zohar, Idra Rabba

47

בד"ה וירא ישראל

Esse discurso explica que há dois Nomes Havayá. O primeiro, a Havayá inferior, faz todos os mundos passarem do nada à existência, por meio da contração (o yud) e, em seguida, da expansão da luz (o hei), pois a própria essência de D'us não tem relação com os mundos.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סא, ד. וראה גם אוה"ת יתרו ע' תתקנ. שמות כרך ז ע' ב'תקסד.

48

וע' באד"ר דקל"ח ע"ב

A passagem em Sh'lach diz que há dois Nomes Havayá, separados por uma pausa; a Havayá superior é “Seu grande Nome”, cuja revelação ocorrerá no tempo vindouro.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל פ' שלח מט, ב. נא, ב. פ' חקת נז, ג.

49

באד"ר (דקל"ח ע"ב) חז' לז"א ולד לעתיקא

O Idra Rabba ensina que, onde quer que o Nome Havayá apareça duas vezes, um é para Zeir Anpin e outro para Atika de Atikin, embora ambos sejam um único Nome. O texto aplica isso ao Havayá superior, de quem provém o amor de D'us.

ספר הזהר, האדרא רבא 31:238-32:248 Zohar, Idra Rabba
 ל"א:רל"ח-ל"ב:רמ"ח

50

זדונות נעשו כזכיות

Reish Lakish diz: “Grande é a teshuvá (retorno), pois as transgressões intencionais tornam-se para ele como méritos”, e a Guemará explica que se trata de teshuvá por amor. O maamar explica como a teshuvá alcança esse poder.

Yoma 86b:3 ג'י"ו ב'ג'

אמר ריש לקיש: גדולה תשובה שדונות נעשות לו כשנגות, שנאמר: "תשובה ישׂראל עד ה' אלקיך כי כשלת בצוה", הו "עו" — מיד הוא, וקא קרי לקה מכשול. איני?! והאמר ריש לקיש: גדולה תשובה שדונות נעשות לו כזכות, שנאמר: "ובשוב רשע מרשעתו ועשה משפט וצדקה עליהם (חיה) יחיה!" לא קשיא: כאן מאהבה, כאן מיראה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

51

בכל מאד

“E amarás Havayá, teu D’us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força (meodecha).” O mamar entende “com toda a tua força” como um amor que ultrapassa a medida própria da alma, revelado nos baalei teshuvá.

Deuteronomy 6:5 וְהָיָה חֵן עֵינֶיךָ לַיהוָה אֱלֹהֶיךָ׃

ואהבת את ה' אלקיך בכל-לבבך ובכל-נפשך ובכל-מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Migra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52

בארץ לא זרועה

Jeremias recorda o amor de Israel ao seguir D'us “no deserto, numa terra não semeada”. O maamar entende que o próprio “não” é semeado: a proibição e aquilo que é o oposto da santidade tornam-se o terreno para um amor maior.

Jeremiah 2:2 בי:יחמיהו

הָלֹךְ וְקִרְאָתָּ בְּאָזְנֵי יְרוּשָׁלַם לֵאמֹר כֹּה אָמַר ה' זְכַרְתִּי לְךָ חֶסֶד נְעוּרֶיךָ אֲהַבְתָּ כְּלוּלִיתֶךָ לְכַתֵּךְ אֲחֵרִי בַמִּדְבָּר בְּאַרְץ לֹא זְרוּעָה:

Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz D'us: Lembro-me de ti, do afeto da tua juventude, do amor dos teus esponsais, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53

ר"א בן דרודי

A Guemará conta que Rabi Elazar ben Durdaya, após uma vida de pecado, colocou a cabeça entre os joelhos e chorou até que sua alma partiu, e uma voz celestial declarou que ele estava destinado ao Mundo Vindouro. O maamar apresenta isso como autossacrifício realizado de fato.

Avodah Zarah 17a:12-13 י"ב-י"א זרה זרה י"א

וּמַעֲבִירָהּ לֹא? וְהִתְנַחֵּא: אָמְרוּ עָלָיו עַל רַבִּי אֶלְעָזָר בֶּן דּוּרְדַיָּא, שֶׁלֹּא הִגִּיחַ זֹנָה אֶחָת בְּעוֹלָם שֶׁלֹּא בָּא עָלֶיהָ. פָּעַם אֶחָת שָׁמַע שֵׁשׁ זֹנִים אֶחָת בְּכַרְכֵּי הַיָּם, וְהִיתָה נוֹטֶלֶת כִּסֵּי דִינָרִין בְּשֻׁכְרָהּ. נָטַל כִּסֵּי דִינָרִין וְהָלַךְ וְעָבַר עָלֶיהָ שְׂבָעָה נְהֻרוֹת. בְּשַׁעַת הַרְגֵּל דָּכַר הַפִּיחָה, אָמְרָה: כָּשֶׁם שֶׁהַפִּיחָה זֹאת אֵינָה חוֹזֶרֶת לְמִקּוּמָהּ, כֵּן אֶלְעָזָר בֶּן דּוּרְדַיָּא אֵין מְקַבְּלִין אוֹתָהּ בְּתִשּׁוּבָהּ. הָלַךְ וְיָשָׁב בֵּין שְׁנֵי הָרִים וּגְבָעוֹת, אָמַר: הָרִים וּגְבָעוֹת בִּקְשׁוּ עָלַי רַחֲמִים! אָמְרוּ לוֹ: עַד ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

54

ממעמקים קראתיך

“Cântico das ascensões: Das profundezas clamei a Ti, Havayá.” O maamar entende as “profundezas” como as raízes ocultas das Sefirot, das quais é atraída uma nova revelação de Havayá.

Psalms 130:1 ק"ל:תהילים

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת מִמַּעַמְקִים קִרְאִיתִיךָ ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55

ועשתה את צפרניה

A lei da Torá sobre a mulher cativa diz: “e ela rapará a cabeça e fará as unhas”. O maamar faz alusão a isso em relação às unhas, como o lugar onde as kelipot se agarram.

Deuteronomy 21:12 כ"א:דברים

וְהִבְאֵתָה אֶל־תּוֹךְ בֵּיתָהּ וְגִלְחָה אֶת־רֹאשָׁהּ וְעָשְׂתָה אֶת־צִפְרָנֶיהָ:
então a levarás para tua casa; ela rapará a cabeça e cortará as unhas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56

ומאחורי העור דנוקי . . כעב פשעך

A nota registra que essa passagem, de “por detrás da pele de Nukvá” até “como uma nuvem espessa”, foi copiada

para esse discurso.

A NOTA DA KEHOT

נעתק בד"ה כי באש — תרנ"א ע' פד.

57

מחיתי כעב פשעך

“Apaguei as tuas transgressões como uma nuvem espessa, e os teus pecados como uma nuvem; volta para Mim, pois Eu te redimi.” O maamar afirma que tal apagamento completo provém somente do nível que está acima dos recipientes.

Isaiah 44:22 כ"ב:ישעיהו

מִחִיתִי כְעֵב פְּשָׁעֶיךָ וְכָעַנְנִי חַטֹּאתֶיךָ שׁוֹכָה אֵלַי כִּי גִאֲלִיתִיךָ:

I have blotted out, as a thick cloud, thy transgressions, And, as a cloud, thy sins; Return unto Me, for I have redeemed thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58

כד אתכפיא ס"א אסתלק

O Zohar sobre Terumá diz que aquele que traz os perversos de volta faz com que a sitra achra seja subjugada e que a glória do Santo, bendito seja Ele, ascenda, mais do que qualquer outro louvor. O maamar explica essa ascensão como uma elevação a Atik Yomin.

Zohar II, 128b זח"ב כח, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב כח, ב.

PARÁGRAFO 10

59

כדאיתא בגמ'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תענית (כו, ב). [כ].

60

שסמוך לשקיעת החמה

A Guemará explica que os cohanim podem abençoar o povo na oração da tarde de um dia de jejum porque ela é recitada perto do pôr do sol, o que a torna semelhante à oração de Ne'ilá. O maamar cita isso a respeito de Ne'ilá, a oração próxima ao pôr do sol.

Taanit 26b:15 כ"ו ב:תענית

וְרַב נַחֲמָן אָמַר: הֲלָכָה כְּרַבִּי יוֹסִי. וְהֲלָכָה כְּרַבִּי יוֹסִי. וְהָאִידְנָא מֵאֵי טַעְמָא פְּרָשִׁי כְּהֵנִי יִדְיֵיהּוּ בְּמִנְחָתָא דְתַעֲנִיתָא? כִּיּוֹן דְּבִקְסָמוּךְ לְשִׁקִּיעַת הַחֲמָה קָא פְּרָשִׁי — כְּתַפִּילַת נְעִילָה דְמָרְיָא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

61

מי שבא על ידו ספק עבירה ביוהכ"פ אפילו עם חשכה פטור שכל היום מכפר

A Mishná determina que quem talvez tenha pecado em Yom Kipur, mesmo ao anoitecer, está isento de uma oferta de culpa condicional, “pois o dia inteiro expia”. O maamar infere que a expiação se efetiva no fim do dia.

Mishnah Keritot 6:4 ד'ד:משנה כריתות

חִיבִי חֲטָאוֹת וְאַשְׁמוֹת וְדֵאִין שְׁעָבַר עָלֵיהֶן יוֹם הַכִּפּוּרִים, חִיבִין לְהִבְיָא לְאַחַר יוֹם הַכִּפּוּרִים. חִיבִי אַשְׁמוֹת תְּלוּזִין, פְּטוּרִים. מִי שֶׁבָּא עַל יָדוֹ

ספק עברה כיום הכפורים, אפילו עם השקה, פטור, שכל היום מכפר:

Those that are liable to hatats or to certain ashams and Yom Kippur passes over them, are still liable to bring them after Yom Kippur. Those that are liable to asham talui's are exempt. He who has committed a doubtful sin on Yom Kippur, even at twilight, is exempt, because the whole of the day effects atonement.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

62 הזח"ג פ' אמור (דף ק' ע"ב)

O Zohar sobre Emor, ao falar de Rosh Hashaná, diz que, quando Israel retorna em teshuvá e toca o shofar com a intenção do coração, a compaixão é despertada e os julgamentos severos são subjugados. O texto remete à explicação dessa passagem em outro lugar, a respeito de subjugação e transformação.

Zohar, Emor 38:202-40:226 ורכ"ב מ:רכ"ב

63 ושמא אביה את נדדרה

"E seu pai ouve seu voto e sua proibição que ela assumiu sobre si, e seu pai se cala diante dela; então todos os seus votos permanecerão válidos." O texto remete à explicação desse versículo em Parshas Mattos.

Numbers 30:5 וד' מדבר

וְשָׁמַע אָבִיהָ אֶת־נִדְרָהּ וְאָסְרָהּ אֲשֶׁר אָסְרָה עַל־נַפְשָׁהּ וְהִחְרִישׁ לָהּ אָבִיהָ וְקָמוּ כָּל־נִדְרֶיהָ וְכָל־אֲסָר אֲשֶׁר־אָסְרָה עַל־נַפְשָׁהּ יָקוּמוּ:

E seu pai ouve o voto dela, ou o compromisso pelo qual ela ligou sua alma, e seu pai se cala sem lhe fazer objeção, então todos os seus votos serão válidos, e todo compromisso pelo qual ela ligou sua alma será válido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

64 ויהפוך את הקללה ממש לברכה

"...e Havayá, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti." O maamar acrescenta "literalmente": a própria maldição, os pecados situados muito abaixo de no-gah, torna-se uma bênção.

Deuteronomy 23:6 וד' ב'ר'כ'ך

וְלֹא־אָבָה ה' אֱלֹקֶיךָ לְשִׁמְעַת אֱלֹהִים וְיִהְיֶה ה' אֱלֹקֶיךָ לְךָ אֶת־הַקְּלָלָה לְבִרְכָּה כִּי אֲהַבְּךָ ה' אֱלֹקֶיךָ:

Contudo, D'us, teu D'us, não quis ouvir Balaão; mas D'us, teu D'us, transformou a maldição em bênção para ti, porque D'us, teu D'us, te amou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65 מ"ש במ"א ע"פ ויאבק

Aquele maamar explica que o pó (avak) é o que resta depois do fogo, como a cinza da madeira queimada, que não pode por si só fazer crescer coisa alguma.

A NOTA DA KEHOT

תו"א וישלח כו, ד.

66 ויאבק איש עמו

"E Yaakov ficou sozinho, e um homem lutou com ele até o romper da aurora." O texto remete ao seu discurso sobre

esse versículo.

Genesis 32:25 וראשית ל"ב כ"ה

וַיֹּתֶר יַעֲקֹב לְבַדּוֹ וַיֵּאָבֶק אִישׁ עִמּוֹ עַד עֹלֹת הַשָּׁחַר:

E Jacob ficou sozinho, e um homem lutou com ele até o romper da aurora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67 שהעלו אבק עד כסה"כ

Rabi Yehoshua ben Levi aprende das palavras "quando lutou com ele" que Yaakov e o anjo levantaram poeira dos pés até o Trono da Glória. O maamar interpreta essa poeira como o nível mais baixo das kelipot, elevado pela teshuvá.

Chullin 91a:18-19 וולין צ"א א:י"ח-י"ט

ורבנן האי בהאבקו עמו מאי דרשי ביה מבעי ליה לכאידך דרי יהושע בן לוי דאמר ר' יהושע ב"ל מלמד שהעלו אבק מרגלותם עד כסא הכבוד כתיב הכא בהאבקו עמו וכתיב התם (נחום א, ג) וענן אבק רגליו ואמר רבי יהושע בן לוי למה נקרא שמו גיד הנשה שנשה ממקומו ועלה וכן הוא אומר (ירמיהו נא, ל) נשתה גבורתם היו לנשים

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

68 המדרגה התחתונה שבקליפות

Uma enciclopédia de conceitos da Chassidut Chabad; a nota remete ao verbete sobre o pó como nível mais baixo das kelipot.

A NOTA DA KEHOT

ראה ספר הערכים חב"ד-א ערך אבק הערה 5.

69 גדולה תשובה שמגעת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

יומא פו, סע"א. וש"נ.

70 גדולה תשובה שמגעת עד כסא הכבוד

Rabi Levi diz: "Grande é a teshuvá, pois ela alcança o Trono da Glória", citando: "Retorna, ó Israel, a Havayá, teu D'us." O maamar identifica o Trono da Glória com Malchut de Atsilut, chamada "bênção".

Yoma 86a:16 וי"א פ"א א:ט"ז

רב יהודה רמי, קתיב: "שוכו בנים שוכבים ארפא משוכותיכם", וקתיב: "הנה) אנכי בעלתי בכם ולקחתי אתכם אחד מעיר ושנים ממשפחה!" לא קשיא: כאן מאהבה או מיראה, כאן על ידי יסורים. אמר רבי לוי: גדולה תשובה שמגעת עד כסא הכבוד, שנאמר: "שוכה ישראל עד ה' אלקיך".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

71 מ' דאצ"י שהיא הנק' ברכה

A nota remete ao verbete deste léxico sob a letra beis, que identifica Malchut de Atsilut como o nível chamado "bênção" (berachah).

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות ב, סל"ה.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Pri Etz Chaim (Public Domain); Pardes Rimonim (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/ki-seitzei/6/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak